UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE TURISMO E HOTELARIA
CURSO DE TURISMO

**SÍLVIA REGINA SOUSA SANTOS**

# **LEVANTAMENTO DA OFERTA TURÍSTICA DE PAÇO DO LUMIAR**: possibilidades e limitações do município

São Luís
2016

**SÍLVIA REGINA SOUSA SANTOS**

# **LEVANTAMENTO DA OFERTA TURÍSTICA DE PAÇO DO LUMIAR**: possibilidades e limitações do município

Monografia apresentada ao Curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão, para obtenção do grau de Bacharel em Turismo.

Orientador: Prof. Esp. Luis Antonio Pinheiro

São Luís

2016

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Núcleo Integrado de Bibliotecas/UFMA

SANTOS, SILVIA REGINA SOUSA.
LEVANTAMENTO DA OFERTA TURÍSTICA DE PAÇO DO LUMIAR: POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES DO MUNICÍPIO / SILVIA REGINA SOUSA SANTOS. - 2016.
70 f.

Orientador(a): LUIS ANTONIO PINHEIRO.
Monografia (Graduação) - Curso de Turismo, Universidade Federal do Maranhão, SÃO LUIS, 2016.

1. DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO. 2. OFERTA TURÍSTICA. 3. PAÇO DO LUMIAR. 4. PLANEJAMENTO. 5. TURISMO. I. PINHEIRO, LUIS ANTONIO. II. Título.

**SÍLVIA REGINA SOUSA SANTOS**

**LEVANTAMENTO DA OFERTA TURÍSTICA DE PAÇO DO LUMIAR**: possibilidades e limitações do município

Monografia apresentada ao Curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão, para obtenção do grau de Bacharel em Turismo.

Aprovada em: / /

**BANCA EXAMINADORA**

_____

**Prof. Esp. Luis Antonio Pinheiro** (Orientador)
Universidade Federal do Maranhão

_____

(Examinador)
Universidade Federal do Maranhão

_____

(Examinador)
Universidade Federal do Maranhão

## AGRADECIMENTOS

A Deus, por me permitir a realização de mais este sonho.

Ao meu marido, João Luis, companheiro de todas as horas, pelo amor, incentivo e paciência sempre demonstrados.

Às minhas queridas filhas Victória e Maria Clara, pelos muitos momentos de ausência.

À minha família, sobretudo meus pais, João Soeiro e Maria de Jesus pela força.

A todos os professores do Curso de Turismo, especialmente ao Professor Luis Antonio pela orientação sábia e segura.

Aos meus colegas de turma, especialmente, Lígia Michele, Denise Costa e Karoline Coimbra, pelo bom relacionamento que tivemos.

A todos que contribuíram para a elaboração deste trabalho, Sr. Josué, Ana Catarine, Sr. Antonio Melo, Herlisson, Pai Itabajara, Pai Itaparandy e tantos outros que colaboraram direta e indiretamente para a realização deste trabalho.

À Marilene Nunes por me acompanhar nas localidades mais distantes, sem com muita disposição.

“Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim.”

Chico Xavier

**RESUMO**

O presente estudo aborda a atividade do turismo sob a ótica do planejamento, evidenciando a inventariação turística como um das principais ferramentas que possibilitam o desenvolvimento de um destino turístico. Por essa razão, optou-se por realizar um levantamento preliminar das potencialidades turísticas do município de Paço do Lumiar. O trabalho é composto de pesquisa bibliográfica cujo objetivo é discutir todos os aspectos inerentes ao planejamento e o papel de todos os atores envolvidos na ação. A segunda etapa contém a pesquisa empírica que aborda o levantamento descritivo das potencialidades turísticas do município em questão, quais sejam: os recursos naturais que englobam fauna, flora, e recursos hídricos; os recursos culturais onde foram arrolados os recursos de natureza imateriais e o patrimônio arquitetônico do município e finalizando o levantamento apresenta-se a oferta técnica que é composta por equipamentos e serviços de sustentação da atividade turística. Discute-se a viabilidade da implantação da supracitada atividade através da metodologia Swot que possibilita uma análise interna destacando os pontos fortes e as fraquezas; a análise externa que verifica junto ao mercado as possíveis oportunidades e as prováveis ameaças que o destino possa sofrer. Apresentam-se ainda, neste estudo, propostas para incrementar os serviços e a oferta turística de Paço do Lumiar. Enfim, sugere-se um desenvolvimento e crescimento de forma sustentável da atividade turística na localidade.

Palavras-chave: Turismo. Paço do Lumiar. Oferta turística. Planejamento. Desenvolvimento turístico.

**ABSTRACT**

This study addresses the tourism activity from the perspective of planning, highlighting the tourist inventory as one of the main tools that enable the development of a tourist destination. For this reason, it was decided to conduct a preliminary survey of the tourism potential of Lumiar Palace municipality. The work consists of bibliographic research aimed at discussing all aspects of the planning and the role of all actors involved in the action. The second stage contains the empirical research that addresses the descriptive survey of the tourism potential of the municipality in question, namely: the natural resources that include fauna, flora and water resources; cultural resources which were listed intangible nature of resources and the architectural heritage of the city and ending the survey shows the technical offer that consists of equipment and support of tourism services. Discusses the feasibility of the implementation of the above activities through the Swot methodology that enables an internal analysis highlighting the strengths and weaknesses; the external analysis that checks in the market the potential opportunities and threats likely that fate may suffer. They present also in this study proposals to improve the services and the tourist offer of Lumiar Palace. Finally, we suggest a development and sustainable growth of tourism in the locality.

Keywords: Tourism. Lumiar Palace. Tourist offer. Planning. Tourism development.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Brasão de Paço do Lumiar ..... 18
Figura 2 - Mapa da Ilha de São Luis ..... 19
Figura 3 - Paisagem de Paço do Lumiar ..... 20
Figura 4 - Cacuriá do Lulu ..... 47
Figura 5 - Dançarinas da Quadrilha Império de Lisboa ..... 48
Figura 6 - Caixeiras da Festa Divino de Paço do Lumiar ..... 48
Figura 7 - Peixe guaravira frito ..... 50
Figura 8 - Entrada principal do Wang park ..... 58

## LISTA DE FOTOS


Foto 1 - Casa de farinha na pindoba ..... 21
Foto 2 - Marisqueiras descascando sarnambi ..... 23
Foto 3 - Aeroporto Coronel Alexandre Raposo - Paço do Lumiar ..... 25
Foto 4 - Câmara Municipal de Paço do Lumiar ..... 28
Foto 5 - CE Prof. Machadinho/2016 ..... 29
Foto 6 - Porto de Timbuba ..... 36
Foto 7 - Porto de Pau Deitado durante a Baixamar ..... 36
Foto 8 - Porto de Mocajituba ..... 37
Foto 9 - Porto de Mojó ..... 38
Foto 10 - Área de mangue na Pindoba ..... 39
Foto 11 - Praia do Araçagy ..... 39
Foto 12 - Praia de Olho de Porco ..... 40
Foto 13 - Igreja de Nossa Senhora da Luz ..... 41
Foto 14 - Fachada da Igreja N. S. da Conceição ..... 41
Foto 15 - Área Interna da Igreja da Conceição ..... 42
Foto 16 - Fachada da Igreja N. S. da Conceição ..... 42
Foto 17 - Área Interna da Igreja da Conceição ..... 43
Foto 18 - Prédio histórico onde é atualmente a Penitenciária de Paço Lumiar ..... 43
Foto 19 - Ensaio do Boi da Pindoba /2015 ..... 45
Foto 20 - Arrastão do Boi da Maioba - bairro Maiobão ..... 46
Foto 21 - Altar de santos do terreiro e os tambores ..... 49
Foto 22 - Artesanatos feitos de mariscos ..... 51
Foto 23 - Trabalhos artesanais feitos com fibra de bananeira ..... 52
Foto 24 - Trabalhos artesanais feitos com pneus ..... 52
Foto 25 - Homenagem de Antonio Melo a Nhozinho ..... 53
Foto 26 - Bailarina feita com sucata ..... 53
Foto 27 - Artesão de Embarcações da comunidade de Timbuba ..... 53
Foto 28 - Carnaval no Viva Maiobão ..... 54
Foto 29 - Pré carnaval do Bloco Me Leva 2016 ..... 54
Foto 30 - Banner de divulgação da parada LGBT ..... 55
Foto 31 - Área infantil do Valparaíso ..... 58
Foto 32 - Shopping Pátio Norte ..... 59
Foto 33 - Campo do Clube Leão Dourado ..... 59
Foto 34 - Entrada principal da casa de show 3 amores ..... 61

## LISTA DE SIGLAS

| | |
|---|---|
| ASPCEMA | Associação dos Servidores da Policia Civil do Estado do Maranhão |
| ASSALEM | Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Maranhão |
| BB | Banco do Brasil |
| CAPS | Centro de Atenção Psicossocial |
| CED | Centro de Especialidades e Diagnóstico |
| CEF | Caixa Econômica Federal |
| CEMAR | Companhia Energética do Maranhão |
| CEMARC | Central de Marcação de Consultas |
| CEO | Centro de Especialidades Odontológicas |
| CGED | Coordenação Geral de Estruturação de Destinos |
| COMBRATUR | Comissão Brasileira de Turismo |
| CSU | Centro Social Urbano |
| CTI/NE | Comissão de Turismo Integrado do Nordeste |
| ECT | Empresa de Correios e Telégrafos |
| EMBRATUR | Empresa Brasileira de Turismo |
| IDH | Índice de Desenvolvimento Humano |
| IESF | Instituto de Educação Superior Franciscano |
| IESMEC | Instituto Educacional Superior Moreira e Castro |
| INVTUR | Inventário Turístico |
| IPHAN | Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional |
| LGBT | Lésbicas, Gays, Bissexuais e Travestis |
| MTur | Ministério do Turismo |
| ONG | Organização Não Governamental |
| PAA | Programa de Aquisição de Alimentos |
| PIB | Produto Interno Bruto |
| PNAE | Programa Nacional de Alimentação Escolar |
| PNMT | Programa Nacional da Municipalização do Turismo |
| PRT | Programa de Regionalização do Turismo |
| SAMU | Serviço de Atendimento Móvel de Urgência |
| SEBRAE | Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas |
| SESC | Serviço Social do Comércio |
| SETS | Secretaria de Turismo e Serviços |

| | |
|---|---|
| SWOT | *Strenghts, Weaknesses, Opportunites, Threats* |
| UBS | Unidades Básicas de Saúde |
| UNESCO | Organização para a Educação, a Ciência e a Cultura das Nações Unidas |

**SUMÁRIO**


**1 INTRODUÇÃO** ..... 12
**2 O MARANHÃO E SEU PRODUTO TURÍSTICO** ..... 14
**3 O MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR**: aspectos históricos ..... 16
**3.1 Aspectos geográficos** ..... 18
**3.2 Aspectos econômicos** ..... 21
**3.3 Infraestrutura e serviços básicos** ..... 24
**3.4 Organização política e institucional do município** ..... 27
**3.5 Instituições de ensino** ..... 28
**4 O MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR E SUA RELAÇÃO COM O TURISMO** ..... 30
**5 PLANEJAMENTO E INVENTÁRIO TURÍSTICOS** ..... 31
**5.1 Inventário turístico**: breve histórico ..... 32
**5.2 Limitações no processo de construção do Inventário** ..... 34
**6 APRESENTAÇÃODA OFERTA TURÍSTICA DE PAÇO DO LUMIAR** ..... 35
**6.1 Atrativos naturais** ..... 35
**6.2 Atrativos históricos** ..... 40
**6.3 Atrativos culturais** ..... 44
**6.4 Eventos programados** ..... 53
**7 EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS** ..... 57
**7.1 Equipamentos de lazer e espaços para eventos** ..... 57
**7.2 Restaurantes e bares** ..... 60
**7.3 Espaços para eventos** ..... 61
**8 ANÁLISE SWOT** ..... 63
**9 CONSIDERAÇÕES FINAIS** ..... 65
**REFERÊNCIAS** ..... 68

# 1 INTRODUÇÃO

O turismo fundamenta-se hoje como um dos mais importantes setores econômicos do Brasil, constituindo uma importante ferramenta capaz de alavancar o desenvolvimento de uma região. Dias (2008, p. 87) ratifica esta assertiva e acrescenta que “o turismo pode funcionar como uma força indutora de desenvolvimento econômico tanto a nível local, como regional ou nacional, que pode ser realizado de forma acelerada e sustentável, se planejado”.

Há uma consonância quando se afirma que o turismo figura, atualmente, como uma das atividades de maior relevância para o setor econômico brasileiro, funcionando como uma ferramenta capaz de promover o desenvolvimento de uma região, criar postos de trabalho e gerar renda, uma vez que provoca impactos diretos e indiretos em outras atividades do setor produtivo de bens e serviços.

Dentre as ações a serem realizadas para promoção da atividade turística, um importante passo a ser dado é a realização do levantamento da oferta turística local, dando início à construção do Inventário Turístico, com a descrição do cenário atual da região. A partir daí, tem-se a noção do que a cidade tem para oferecer ao visitante: seus atrativos naturais e culturais, equipamentos, prestadores de serviços e toda infraestrutura de apoio à atividade turística.

Para o Programa de Regionalização do Turismo (Ministério do Turismo) que preconiza um modelo de gestão descentralizada de políticas públicas voltadas para o turismo, é imperativo a elaboração do Inventário Turístico para iniciar o processo de fomento de um turismo sustentável, que atenda as perspectivas de todos os atores envolvidos: setor público, setor privado e comunidade local. Esta, segundo Braga (2007), configura-se no principal elemento a ser impactado pelos rumos do desenvolvimento do turismo, colhendo frutos bons e ruins das consequentes mudanças socioeconômicas e ambientais.

Diante do exposto, percebeu-se a importância de elencar a oferta turística de Paço do Lumiar, município pertencente ao polo turístico São Luís e objeto deste trabalho, cujo objetivo central é levantar os dados concernentes à realidade da situação atual do município, relacionando sua oferta turística, apontando suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.

Para a consecução deste objetivo, realizaram-se as seguintes estratégias: identificar as possibilidades turísticas de Paço do Lumiar através de levantamento de dados dos recursos, equipamentos e serviços turísticos existentes; obter informações reais que respaldam o planejamento do turismo do município; demonstrar a importância turística do município, ressaltando as riquezas naturais e histórico-culturais existentes na região e realizar

um diagnóstico da oferta turística do município, através da análise da matriz *Strengths, Weaknesses, Opportunities* e *Threats* (Swot), uma importante ferramenta dentro do processo de planejamento turístico.

Para efetivação deste trabalho, utilizou-se a metodologia exploratória e descritiva, uma vez que existem poucas informações bibliográficas referentes ao tema, consistindo em uma busca de informações acerca do município, seleção e revisão de literatura especializada na temática abordada, através de livros, artigos científicos, sites especializados, monografias e dados da Secretaria do Município de Paço do Lumiar, no intuito de dar embasamento ao estudo realizado. Quanto à forma de abordagem, a realização do estudo teve enfoque qualitativo, com levantamento de informações diretas do local estudado. A técnica utilizada para coleta de dados foi entrevista pessoal aberta.

Este trabalho apresenta-se estruturado em capítulos, a partir da Introdução. O segundo capítulo discorre sobre o Maranhão e seu produto turístico, o terceiro aborda a caracterização geral do município de Paço do Lumiar, seus aspectos históricos, culturais, geográficos e econômicos, relacionando a infraestrutura, os serviços básicos, bem como a organização política e as instituições de ensino. O quarto capítulo traz informações sobre a relação de Paço do Lumiar com o turismo.

No quinto capítulo destaca-se o planejamento e inventário turísticos, como forma de incrementar e possibilitar desenvolvimento da oferta turística. No sexto capitulo procede-se com a apresentação da oferta turística de Paço do Lumiar: atrativos naturais, históricos e culturais e os eventos programados do município. Já no sétimo capítulo, relacionam-se os equipamentos e serviços turísticos como, equipamentos de lazer, restaurantes, bares e espaços para eventos.

No oitavo capítulo, apontam-se os resultados de estudo diagnóstico, realizado por meio da análise Swot. Por fim, nas Considerações Finais evidenciam-se os segmentos turísticos que podem ser desenvolvidos no município, destacando-se sugestões de atuação para incrementação dos serviços e produtos turísticos da região. Este estudo não tem a pretensão de esgotar as discussões sobre o tema, mas contribuir para difusão das potencialidades turísticas de Paço do Lumiar.

## 2 O MARANHÃO E SEU PRODUTO TURÍSTICO

O Estado do Maranhão possui inúmeras belezas naturais e arquitetônicas, buscando destacar-se no cenário nacional, apostando na heterogeneidade de seu ecossistema, na beleza de seu litoral segundo maior da costa brasileira com uma extensão de 640 km, segundo Educação (2015), na exuberância do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, nas reservas de manguezais, chapadas e cachoeiras, bem como na sua diversidade cultural, fruto da influência da colonização – arquiteturas ímpares, danças e manifestações que agregam um conjunto de saberes e fazeres que por sua singularidade, tão bem caracterizam o Estado.

Baseado na diversidade cultural e natural, no início da década de 1980, foi criado o Plano de Zoneamento, em uma tentativa de planejar o turismo do Estado com base na metodologia do Inventário da Oferta Turística definida pela Empresa Brasileira de Turismo (Embratur). Como resultado desse plano, obteve-se a definição das zonas turísticas, de acordo coma localização geográfica e características socioeconômicas. No final dessa década, o Maranhão foi incluído na Comissão de Turismo Integrado do Nordeste (CTI/NE), tendo a partir daí a preocupação com a qualificação dos recursos humanos e a estrutura da oferta (VIEIRA, 2011).

Estas singularidades, forçaram o Governo do Maranhão a elaborar um plano de turismo, seguindo a Política Nacional de Turismo do Ministério do Turismo (MTur) e tendo como elemento norteador a regionalização do turismo visando acelerar o processo de descentralização administrativa e promover, desse modo,o desenvolvimento do turismo com base nas potencialidades locais. Este plano, denominado Plano de Desenvolvimento Integral do Turismo ou Plano Maior,formulado em 1999, com metas a serem atingidas de 2000 a 2010, dividiu o estado em cinco polos de interesse turístico, considerando características culturais, climáticas, geográficas e a homogeneidade de atrativos e produtos.

Essa divisão resultou nos seguintes polos: Polo São Luís, Polo Parque dos Lençóis, Polo Chapada das Mesas, Polo Delta das Américas e Polo Floresta dos Guarás. Considera-se que todos sejam de fundamental importância para o turismo do Estado, no entanto, enfatiza-se para este estudo o pólo São Luis**,** formado pelos municípios de São Luís, Alcântara, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa. O principal aspecto a ser considerado neste polo é o histórico-cultural, onde pode-se destacar a singularidade do conjunto arquitetônico do Centro Histórico da cidade de São Luis, intitulada Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade pela Organização para a Educação, a Ciência e a Cultura das Nações Unidas (Unesco) em 1997; a historicidade da cidade de Alcântara, primeira cidade

do Maranhão tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), com suas ruínas, sobrados e igrejas do período colonial; a religiosidade de São José de Ribamar e Paço do Lumiar. Ainda pode-se perceber neste polo, a força da manifestação da cultura popular: tambor de crioula, bumba meu boi, dança do cacuriá, Festejo do Divino Espírito Santo, carnaval entre outros.

A gastronomia também é uma característica marcante do polo e se destaca como grande atrativo aos visitantes. Em função de sua extensa faixa litorânea, as cidades que formam este polo apresentam, como ponto comum,grandes extensões de praias que por si, justificam a presença do visitante.

Ao visitar a região, o turista pode escolher entre as mais diversas tipologias de atividades turísticas que vai desde o ecoturismo, realização de trilhas, banhos de praia, percepção da riqueza da história e da cultura peculiar. Das cidades que fazem parte deste polo, destaca-se o município de Paço do Lumiar, área de interesse deste estudo.

## 3 O MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR: aspectos históricos

Localizado na região metropolitana de São Luis, o município de Paço do Lumiar mantém característica rural, possui paisagens naturais formadas por manguezais, praias e igarapés e grande diversidade cultural. No município percebem-se resquícios da colonização lusitana combinada à influência indígena, aspectos observados respectivamente na fachada da Igreja de Nossa Senhora da Luz e sua arquitetura jesuítica e nos nomes de algumas localidades que compõem o município como Iguaíba, Maioba de Mocajituba, Mojó, Maiobão, entre outros.

Com relação a influência indígena, percebe-se como fato curioso, a circularidade em que está estruturada a sede municipal, sobre isto, Frazão (2011, p. 5) refere que, "a sede municipal, ainda hoje está urbanisticamente em forma de um círculo ou taba indígena, tendo ao centro uma igreja [...]".

A evolução histórica de Paço do Lumiar remonta ao processo de colonização Maranhão pelos portugueses que motivados pelo ideal de expansão territorial delegaram aos padres da Companhia de Jesus, a missão de catequização dos povos indígenas que habitavam o território maranhense. O município originou-se de uma propriedade doada ao padre Luís Filgueira, representante da Companhia de Jesus, pelos colonos portugueses Pedro Dias e Apolônia Bustamante. Filgueira fundou no local, o sítio denominado Anindiba, nome indígena, que, de acordo com Marques (2008) designava um pequeno riacho próximo á Vila do Paço. Com a chegada de Francisco Coelho, governador da província do Maranhão, em 22 de maio de 1625, Luís Filgueira recebeu a primeira escritura pública, tornando-se oficialmente proprietário da terra.

Na literatura pesquisada não existem registros oficiais que confirmem a data de inicio de povoamento da localidade, mas registros informais e dados relatados através das gerações, afirmam que houve ajuda dos índios aos jesuítas quando da construção de moradias mais consistentes, com paredes de um metro de espessura. Aludindo a esta afirmação, Silva (2003, p. 33) afirma que:

> Ainda existe como fiel documentário desta engenharia rústica a Cadeia Pública localizada na Praça principal da vila. A Igreja de Nossa da Luz também da Virgem do Lume vinda de Portugal é considerada uma das mais raras preciosidades religiosas da Antiguidade.

O povoado erigido nas terras do Sítio Anindiba foi elevado à categoria de Vila pela Carta Régia de 11 de junho de 1761, em solenidade presidida pelo então governador Joaquim de Melo e Póvoas (1761- 1779), passando assim a denominar-se Vila do Paço do

Lumiar pela semelhança com uma cidade de nome idêntico existente em Portugal (PAÇO DO LUMIAR, 1988).

Empenhado em incentivar o desenvolvimento da Vila, Joaquim de Melo e Póvoas ordenou que para lá fossem levadas algumas famílias de índios remanescentes das antigas Missões que ainda não tinham lugar estabelecido para ficar, após o advento da Lei de 06/06/1755 que lhes concedera liberdade total e um número de "homens brancos" que viviam nas proximidades (MARQUES, 2008).

Durante muitos anos a localidade permaneceu na categoria de Vila, realidade mudada após a divisão administrativa de Estado, em 1911, quando passou à condição de município, passando então a chamar-se apenas, Paço do Lumiar. Permaneceu como município do Maranhão até 27 de fevereiro de 1931, quando foi suprimida pelo Decreto nº 47, em virtude de uma reformulação administrativa no Estado, onde foi anexado como distrito de São Luis. Pelo Decreto Lei Estadual nº 159 de 06 de dezembro de 1938 o distrito de Paço do Lumiar foi extinto e seu território passou a fazer parte do distrito de São José de Ribamar que na época, também pertencia ao município de São Luís (PAÇO DO LUMIAR, 1988).

A Lei de nº 758 de 24 de dezembro de 1952 restabeleceu o município de Ribamar, por conseguinte, Paço do Lumiar ficou a ele subordinado na condição de distrito. Somente com a Lei nº 1890 de 07 de setembro de 1959, Paço do Lumiar foi desmembrado do município de São José de Ribamar e teve sua emancipação no governo de José Matos Carvalho (1957- 1961) no dia 14 de janeiro de 1961, data que consta como de sua fundação.O primeiro prefeito foi Pedro Ferreira da Cruz que administrou o município interinamente de 1961 a 1962 (FRAZÃO, 2011).

O gentílico deste município é denominado luminense. Os símbolos que representam o município são a bandeira, o hino (instituído na administração do prefeito João Antonio Brito 1977- 1982) e o brasão (figura 1) (PAÇO DO LUMIAR, 1988).

**HINO DE PAÇO DO LUMIAR**

Autor e música: Luiz de Sousa Pereira

I
Salve Paço do Lumiar
Meu majestoso torrão
Cuja fama e valores se derramam
Pelas terras do audaz Maranhão
II
Nasceste para as grandezas
A glória e o refúgio
Traz ao teu povo a riqueza
Ès a terra das belezas
III

Vila do Paço foi o marco da tua história
Nas largas caminhadas do saber
E foste muito mais engrandecida
Com a áurea do valor a te envolver
IV
Clara estrela do céu maranhense
Sonho febril do meigo cantor
Tua luz outra estrela não vence
Tens a lira mais cheia de amor
V
Terra de sol ardente
Berço de ideais
Onde nasce nossa gente
Com valores nacionais (PAÇO DO LUMIAR, 1988, p. 13).

Figura 1 - Brasão de Paço do Lumiar

Fonte: MBI Informática EPP (2016)

## 3.1 Aspectos geográficos

Paço do Lumiar localiza-se na Mesorregião Norte Maranhense e pertence à Microrregião da Aglomeração Urbana de São Luis, o conjunto faz parte do Golfão Maranhense (figura 2). Apresenta os seguintes limites: ao norte – Oceano Atlântico e Raposa; a oeste, leste e sul - São José de Ribamar. Apresenta coordenadas geográficas de 02° 31’ 55” Latitude Sul, e 44° 06’ 28” de Longitude Oeste.

Figura 2 - Mapa da Ilha de São Luis

Fonte: Silva (2015)

De acordo com o Censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2011a), o município possui uma população estimada em 105.121 (desse contingente, 54.211 são mulheres e 50.910 são homens), com estimativa populacional para 2015 de 117.877. Deste universo populacional/2010, 26.310 representam a população rural e 78.811 correspondem à população que vive na zona urbana. Possui densidade demográfica (habitantes por km²) de 855.84.

A hidrografia é formada pelos rios Paciência (com 27,48 km de extensão total e área de 153,12 km²) e Santo Antonio (extensão total de 25,88 km e área de 100,46 km²) também chamado Cururuca e São João, que deságuam na Baía de Curupu, em seu percurso, existem grandes extensões de manguezais (ARAÚJO; TELES; LAGO, 2009).

Explorando a região, constata-se a presença de brejos e igarapés que sustentam juçarais (Euterpe *oleracea*), buritizais (Mauritia *flexuosa*), tucunzeiros (Astrocaryum *vulgare*), babaçu (Attalea *speciosa*) e produtos cultivados como mangueiras (Mangifera *indica*), bananais (Musa) e cajueiros (Anacardium occidentale). Podem-se observar ainda no manguezal da região, a presença de espécies como garçabranca pequena (Egretta *garzetta*), caranguejo (Ucides cordatus), papagaio (Amazona *aestiva*), macaco capijubas (Saguinus *sciureus*), macaco prego (Cebus *apella*), tatu (Priodontes *giganteus*), guará (Eudocimus *ruber*) entre outras (PAÇO DO LUMIAR, 2014).

O clima da região é tropical megatérmico quente e úmido, apresentando altas temperaturas todos os meses do ano e temperatura média de 26° C, possui duas estações

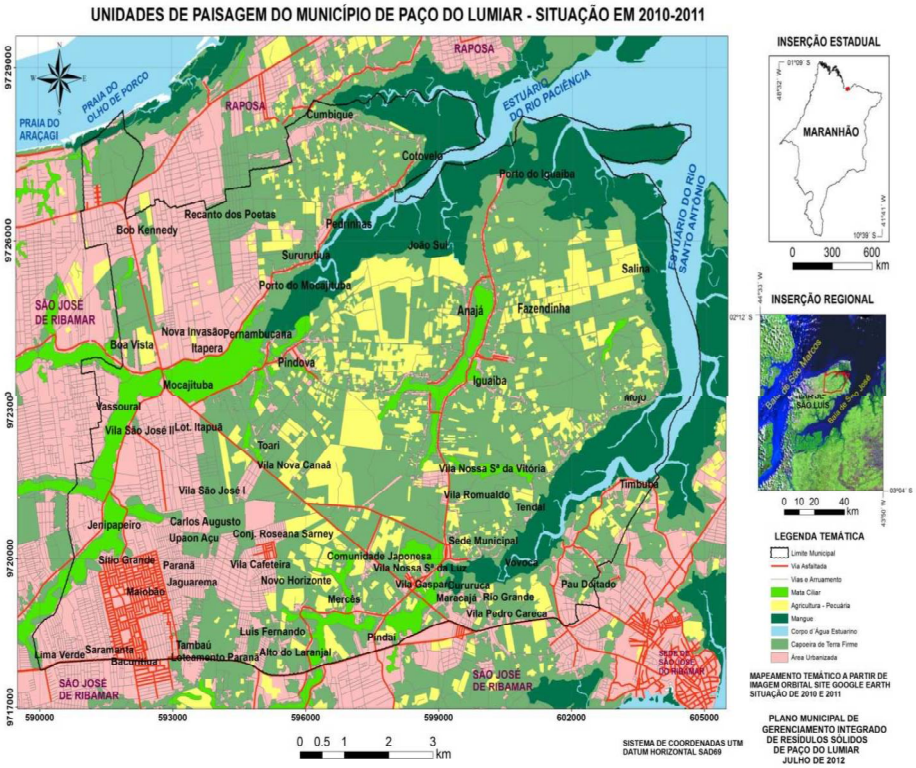
bastante definidas: chuvosa – que ocorre no período de janeiro a junho e seca – de julho a dezembro, período em que as temperaturas são mais elevadas em função da escassez da chuva, podendo chegar a 30° C (PAÇO DO LUMIAR,1988)

A vegetação de Paço do Lumiar é caracterizada pela presença de manguezais – unidades de paisagens naturais mais bem preservadas no município – o fato de não serem propícios para a agricultura faz com que os usos diretos, pela população local, consistam basicamente de atividades extrativistas de baixo impacto.

Observam-se ainda, presença de florestas secundárias de terra firme (capoeiras) e matas de galerias ou matas de várzeas. O relevo do território luminense corresponde à planície pluviométrica influenciada pela oscilação das marés.

Dentre aos distritos do município destaca-se: Iguaíba, Maioba de Mocajituba, Maioba de Cururuca, Maiobão, Mojó, Mercês, Pau Deitado, Pindoba, Pindaí, Timbuba, Rio Grande, Vila São José, Vila Cafeteira. Esses distritos são bem visualizados na figura 3 (RODRIGUES, 2007).

Figura 3 - Paisagem de Paço do Lumiar




Fonte: Paço do Lumiar (2012)

## 3.2 Aspectos econômicos

Paço do Lumiar é detentor de imensas áreas verdes, fato que propicia a produção de diversas culturas, possui riquezas naturais que se destacam na economia da região, como a juçara (Euterpe *oleracea*) e o coco verde (Cocos *nucifera*). A base econômica do município é calçada na extração vegetal, na agricultura de subsistência, na pesca, na produção pecuária e no comércio, este com presença mais forte na área mais urbanizada que compreende o Maiobão e entorno.

Em entrevista realizada com o técnico agropecuário da Secretaria de Agricultura de Paço do Lumiar, João Moreira, obteve-se a informação que, dentre os produtos agrícolas cultivados destacam-se: alface (Lactuca sativa), couve-folha (Brassica *oleracea*), rúcula (Eruca *sativa*), espinafre (Spinacea *oleracea*), salsa (Petroselinum *crispum*), chicória (Chichorium *endivia*), cebolinha (Allium *fistolosum*), quiabo (Abelmoschus *esculentus*), abóbora (Cocurbita *moschata*), pimentão (Capsicum *annuun*), pepino (Cucumis *sativus*) e macaxeira ou mandioca (Manihot *esculenta*), esta, utilizada na realização de bolos e na produção de farinha (informação verbal)[1].

O processo de produção da farinha é realizado na tradicional casa de farinha, de maneira bastante rudimentar, como forma de subsistência do produtor (foto 1). Embora a fabricação de farinha consista em uma tecnologia simples, necessita de cuidados e saberes característicos obtidos das gerações passadas, que compõe o patrimônio cultural dos produtores.

Foto 1 - Casa de farinha na pindoba

Fonte: Sílvia Santos

[1] Entrevista realizada com João Moreira, técnico agropecuário da Secretaria de Agricultura de Paço do Lumiar, em Paço do Lumiar, em 14 de abril de 2015.

As frutas mais produzidas no município são: mamão (Carica *papaya*), melancia (Citrullus *lanatus*), acerola (Malpighia *emarginata*), limão (Citrus *limon*), banana (Musa), melão (Cucumis *melo*), graviola (Annona *muricata*), murici (Byrsonina *spicata*).

O técnico agropecuário afirmou ainda que grande parte dos produtos cultivados é comercializada nas feiras locais, em São Luis e São José de Ribamar e também negociada com supermercados da região. Os alimentos cultivados, também são comercializados através do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), ambos do Governo Federal, criados com objetivos respectivos de alavancar o desenvolvimento local da agricultura familiar e contribuir para o crescimento, o rendimento escolar e aprendizagem dos estudantes colaborando na melhoria de hábitos alimentares mais saudáveis.

A atividade de pesca é realizada de maneira artesanal e constitui fonte de renda e sustento das comunidades tradicionais do litoral do município. A cata de mariscos como sarnambi (Amiantis *purpurata*), sururu (Mytella *charruana)* e tarioba (Iphigenia brasiliensis) é uma atividade que colabora sobremaneira para a economia das famílias, "principalmente porque não é interrompida no inverno quando os pescadores deixam de exercer seu trabalho em função das chuvas", como afirma o Sr. Josué Pereira, Presidente da Associação dos Pescadores e Marisqueiras de Pau Deitado (informação verbal)[2].

Ainda de acordo como presidente da associação, as marisqueiras se dedicam à cata e limpeza de mariscos, sobretudo o sarnambi em um trabalho diário realizado de forma artesanal, aprendido pela maioria ainda quando criança. Em média, um grupo de três marisqueiras consegue limpar de 15 a 20 quilos de sarnambi por dia e comercializa pelo valor de R$ 10,00 o quilo (foto 2).

[2] Entrevista realizada com o Sr. Josué Pereira, Presidente da Associação dos Pescadores e Marisqueiras de Pau Deitado, em Pau Deitado, em 20 de abril de 2015.

Foto 2 - Marisqueiras descascando sarnambi

Fonte: Sílvia Santos

A atividade assume grande importância na complementação da renda das famílias, incrementando a economia local.

Um outro aspecto a ser destacado diz respeito aos portos do município. Os principais são: Iguaíba, Pindoba, Pau Deitado, Mocajituba, Mojó, e Timbuba; pontos de partida para a pesca e local de saída para passeios turísticos onde pode-se contemplar os manguezais e ir até a Ilha de Curupu, localizada na Bahía de São Marcos no município de Raposa.

Estes portos se mostram imprescindíveis à comercialização de pescados, fonte de subsistência da comunidade. Segundo o Presidente da Associação dos Pescadores e Marisqueiras, Josué Pereira, as principais espécies de pescado encontradas são: tainhas (Mugil *brasiliensis*), uritinga (Arius *proops*), cambeua (Arius *grandicassis*), peixe pedra (Genyatrmus *luteus*), peixe serra (Pristis *pectinata*), bandeirado (Bagre *marinus*), guaravira (Trichirius *lepturus*) e sardinha (Sardinella *brasileinsis*) (informação verbal)[3].

Um setor que merece ser citado, embora ainda insipiente, mas que incrementa a economia local é a pecuária, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2011) destaca as seguintes culturas: galinácea, bovina, suína, ovina e caprina.

Ainda conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2011b, 2013), o município apresenta Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,724; Produto Interno Bruto (PIB) de 406.399,00 (quatrocentos mil, trezentos e noventa e nove reais) ocupando a

[3] Entrevista realizada com o Sr. Josué Pereira, Presidente da Associação dos Pescadores e Marisqueiras de Pau Deitado, em Pau Deitado, em 20 de abril de 2015.

17ª colocação no ranking estadual; PIB per capta de 3.683,79 ocupando a 198º colocação no ranking estadual.

Vale lembrar que Paço do Lumiar conta com a empresa Santa Isabel Alimentos Ltda. (Frango Americano), uma empresa do ramo de alimentos que colabora sobremaneira para a economia do município. Situado à Rodovia 201, Km 17, bairro do Pau Deitado, o grupo cria, comercializa aves e produz ração (SILVA, 2003).

Em se tratando do comércio, Paço do Lumiar vem se desenvolvendo significativamente. Pode-se verificar a existência de comércios de pequeno, médio e grande porte, sobretudo no que se refere a vestuário, saúde, móveis e alimentação, que criam postos de emprego e colaboram para a economia da cidade além de permitir que a comunidade não precise deslocar-se para outras localidades.

### 3.3 Infraestrutura e serviços básicos

Distante 21 km da capital maranhense, as principais formas de acesso ao município são (PAÇO DO LUMIAR, 2014):

a) Rodovia MA 201: conhecida como Estrada de Ribamar, constitui uma das mais importantes formas de acesso da população, interliga os municípios de São Luís, Paço do Lumiar e São José de Ribamar;
b) Rodovia MA 202: Também chamada Estrada da Maioba, interliga São Luís a Paço do Lumiar;
c) Rodovia MA 203: rodovia que dá acesso ao município de Raposa, conhecida como Estrada da Raposa. Através desta rodovia (nas imediações do conjunto Alphaville) acessa-se a Rodovia MA 204 que interliga São Luis, Raposa e São José de Ribamar.

O acesso aéreo é realizado por aviões de pequeno porte através do Aeroporto Coronel Alexandre Raposo (foto 3), este apresenta uma pista de 1000 metros de extensão e 30 metros de largura. A pista, com superfície de asfalto, é regularmente utilizada para corridas de carros e aeromodelismo (PAÇO DO LUMIAR, 2014).

Foto 3 - Aeroporto Coronel Alexandre Raposo - Paço do Lumiar

Fonte: Ana Kelly

O município não possui Terminal Rodoviário, desta forma, quando necessário, a população utiliza o Terminal Rodoviário de São Luis. Conta ainda com empresas de transporte rodoviário como: Taguatur Transportes, a Viação Primor que serve apenas a zona urbana e a Empresa Maranhense que atende a área rural do município. Existe, ainda, um sistema de transporte alternativo realizado por cooperativas de Vans e Micro ônibus que percorrem o Maiobão, Vila Cafeteira, Paranã, Vila São José e Iguaíba.

No que refere a esgotamento sanitário e abastecimento de água, a responsabilidade é da Odebrecht Ambiental. A limpeza pública é realizada pela empresa ECO-V Engenharia Ambiental que realiza a coleta de resíduos sólidos domésticos e das unidades de saúde. No município ainda não existe aterro sanitário (ainda estão acontecendo às audiências públicas para explanação do Projeto de Resíduos Sólidos de Paço do Lumiar e do levantamento da área para construção do aterro), o lixo coletado é depositado em uma área próxima a Pindoba e Iguaíba, denominada “Lixão de Paço do Lumiar” (PAÇO DO LUMIAR, 2014).

O fornecimento de energia elétrica é realizado pela Companhia Energética do Maranhão (Cemar), a comunicação do município é de responsabilidade da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT). O Sistema de Telefonia fixa é predominantemente de responsabilidade da Oi, enquanto o serviço de telefonia móvel e a rede de acesso à internet são realizados pelas empresas Oi, Vivo, Claro e Tim. Registra-se ainda, a existência da Rádio

Cultura FM, com frequência 106,3 Mhz, localizada à Rua 31 Qd. 123 S/N – Maiobão (SILVA, 2003).

Com relação à saúde pública, o município possui uma rede de serviços formada por 16 (dezesseis) Unidades Básicas de Saúde (UBS) (Sede, Pindoba, Vila São Pedro, Itapera, Iguaíba, Vila Cafeteira, Vila São José, Maioba, Pirâmide, Canaã, Maiobão, Paranã, Lima Verde, Conj. Roseana Sarney, Tambaú, Mojó); Uma unidade do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS); Uma unidade do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO); uma unidade de Farmácia Popular do Brasil; Uma unidade do Centro de Especialidades e Diagnóstico (CED), onde realiza procedimentos de Média Complexidade; Uma unidade do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu); e uma unidade de Central de Marcação de Consultas (Cemarc) (PAÇO DO LUMIAR, 2014).

Paço do Lumiar possui ainda, um conjunto de farmácias composto de 38 estabelecimentos, que, apesar de ser um grande número, apresenta-se em quantidade insuficiente para o atendimento da demanda, sobretudo, nas áreas mais distantes. Conta também com 06 postos de gasolina que atendem de maneira satisfatória a demanda local.

A rede bancaria do município é composta pelo Banco do Brasil (BB), Caixa Econômica Federal (CEF), Banco Bradesco e Banco do Nordeste. Além de contar com as Casas Lotéricas e os Correios como correspondentes bancários.

Paço do Lumiar conta com Associações que lutam pelos direitos da comunidade e Clubes onde são desenvolvidas atividades de lazer, culturais e sociais, com destaque para:

a) Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Maranhão (Assalem) localizado no Maiobão. Local onde são realizados eventos como shows, encontros evangélicos, festas, palestras educativas;
b) Associação dos Servidores da Policia Civil do Estado do Maranhão (Aspcema) Localizada na Av. 1 S/N Maiobão;
c) Associação dos Moradores do Conjunto Maiobão: localizada à Rua 61 Quadra 123 – foi fundada por um grupo de moradores liderados por Raimundo Privado (já falecido), com o objetivo de lutar pelos direitos sociais dos comunitários. A Associação mantém uma escola de ensino regular que atende crianças desde o infantil até o fundamental maior.
d) Associação dos Pescadores e Marisqueiras do Povoado de Pau Deitado: seu presidente, Josué Pereira, refere que a instituição “existe há11 anos com objetivo de defender os direitos dos pescadores e das marisqueiras (catadoras de mariscos) como o Seguro Defeso (benefício pago ao pescador artesanal que

> fica impossibilitado de exercer suas atividades no período de defeso de determinada espécie)" (informação verbal)[4].

Essa Associação mantém parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), que oferece cursos de capacitação e orientação sobre educação ambiental e sustentabilidade. Desenvolve o Projeto de Cultivo de Ostras sempre com o objetivo de melhoria da qualidade de vida da comunidade. Mantém ainda, há seis anos, uma Unidade de Beneficiamento de pescados e mariscos que funciona em parceria com o Governo Federal (através do PAA) e com a Prefeitura de Paço do Lumiar.

Existem ainda outras associações pertencentes ao município, que serão citadas a seguir: Colônia de Pescadores Z-12 em Pau Deitado, Associação de Produtores Rurais de Mojó, Associação dos Moradores do Porto de Mocajituba, Associação dos Moradores do Porto de Iguaíba, Associação de Mulheres de Paço do Lumiar, Associação dos Moradores das Mercês, Associação dos Produtores de Plantas e Hortaliças de Vassoural e Associação de Desenvolvimento Social do Vassoural.

### 3.4 Organização política e institucional do município

No município de Paço do Lumiar existe a representação dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. O Poder Executivo é responsável por executar as leis em consonância com os Poderes Legislativo e Judiciário. É representado pelo então prefeito o Sr. Josemar Sobreiro Oliveira (2013-2016) e pelo vice-prefeito o Sr. Marconi Dias Lopes Neto eleitos pelo voto direto e secreto para um período de quatro anos.

O Poder Legislativo do município é exercido pela Câmara Municipal (foto 4), que é composta de quinze (15) vereadores, representantes do povo, eleitos pelo sistema proporcional, mediante voto direto e secreto, com mandato de quatro anos para analisar e organizar as leis do município (NETO CRUZ, 2016).

---

[4] Entrevista realizada com o Sr. Josué Pereira, Presidente da Associação dos Pescadores e Marisqueiras de Pau Deitado, em Pau Deitado, em 20 de abril de 2015.

Foto 4 - Câmara Municipal de Paço do Lumiar

Fonte: Sílvia Santos

A função do Poder Judiciário, no âmbito municipal consiste em aplicar a lei a casos concretos, para assegurar a justiça e a realização dos direitos individuais nas relações sociais. A Comarca de Paço do Lumiar foi criada no dia 27 de abril de 1995. Seu primeiro Juiz de Direito foi o Dr. Francisco de Assis de Sousa (SILVA, 2003).

O Sistema Judiciário do município é composto pelo Fórum Desembargador Tácito Caldas, Promotoria de Justiça, Defensoria Pública, Procuradoria de Justiça, pelo Fórum do Tribunal Regional Eleitoral Desembargador João Miranda Sobrinho. Conta, ainda, com dois cartórios: Cartório de 1º Ofício de Registro de Imóveis e Tabelionato de Notas e Protesto e Cartório de 2º Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais.

### 3.5 Instituições de ensino

De acordo com o Histórico do Município de Paço do Lumiar, elaborado pela Secretaria Municipal de Educação, a primeira escola criada no município foi a Unidade Integrada Professor Machadinho (foto 5), situada à Praça Nossa Senhora da Luz s/n na sede do município. A escola foi criada em 1966, durante o mandato do governador José Sarney tendo recebido este nome aludindo a um agricultor conhecido por Machadinho que, apesar de não ter tido uma educação formal, lia e escrevia de maneira fluente. O agricultor ensinava os filhos dos lavradores e pescadores em sua própria residência no espaço onde ainda hoje funciona a escola que o homenageia, atualmente denominada Centro de Ensino Professor Machadinho (PAÇO DO LUMIAR, 1988).

Foto 5 - CE Prof. Machadinho/2016

Fonte: Sílvia Santos

Na contagem geral, o município possui um quantitativo de 92 escolas. Destas, 81 são da rede pública (75 de ensino infantil ao fundamental e 06 de ensino médio) e 16 são da rede privada (13 de ensino infantil ao fundamental e 03 de ensino infantil ao ensino médio).

No que se refere ao ensino superior, o município possui o Instituto de Educação Superior Franciscano (Iesf), que atua na graduação, oferecendo cursos na área de Administração, Pedagogia e Serviço Social e na Pós Graduação na área da Educação, Gestão e Serviço Social (INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO, 2016). Possui, ainda, um polo presencial do Instituto Educacional Superior Moreira e Castro (Iesmec), instituição pertencente ao grupo Estácio, que oferece cursos de graduação e pós-graduação na modalidade à distância.

Paço do Lumiar possui uma Biblioteca Pública Municipal que foi inaugurada no dia 14 de janeiro de 2015 pelo prefeito Josemar Sobreiro e conta com um acervo de 500 livros. A biblioteca foi criada com o objetivo de promover o desenvolvimento e o interesse pela leitura da comunidade.

Os aspectos que caracterizam Paço do Lumiar permitem um entrelaçamento do município com o turismo, assunto a ser abordado no próximo capítulo.

# 4 O MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR E SUA RELAÇÃO COM O TURISMO

A pluralidade cultural é um dos aspectos marcantes do município cujas manifestações mais fortes são: Cacuriá, Quadrilha, Dança Cigana, Dança Portuguesa, Bumba meu boi, este com grande relevância cultural destacando o Boi de Iguaíba, Boi da Pindoba e Boi da Maioba, ambos com sotaque de matraca, Boi de Upaon-açu e Boi Brilho da Juventude, estes com sotaque de orquestra. A Festa do Divino Espírito Santo e a Festa de Nossa Senhora da Luz que acontecem na Sede e o Festa de São Pedro realizado no Pau Deitado são festejos que acontecem tradicionalmente e fazem parte do calendário cultural da cidade e juntos constituem um conjunto de atrativos turísticos que representam sobremaneira a história do povo luminense (SILVA, 2003).

A riqueza e diversidade da cultura de Paço do Lumiar, bem como seus aspectos históricos, certamente concorreram para a inserção do município no Plano Maior – Plano de Desenvolvimento Integral do Turismo do Maranhão 2000/2010 – objetivando colaborar para os avanços nos rumos do turismo no município, mas, este fato ainda não foi suficiente para dinamizar a atividade turística da região.

Mesmo sendo detentor de recursos naturais e atrativos culturais, a atividade turística de Paço do Lumiar ainda é bastante incipiente. Dentre os municípios que formam a grande ilha, este é o que menos se destaca no cenário do turismo, caminhando a passos muitos lentos. No decorrer dessa pesquisa, percebeu-se que a infraestrutura local e a falta de serviços turísticos básicos são fatores que colaboram para esta realidade. Infere-se que isto se deva à carência de ações voltadas ao planejamento da atividade.

O planejamento turístico é um elemento imprescindível no desenvolvimento turístico de uma localidade, como veremos no capítulo seguinte.

## 5 PLANEJAMENTO E INVENTÁRIO TURÍSTICOS

Para que a atividade turística possa efetiva e positivamente colaborar para a economia de uma localidade é necessário que haja um planejamento eficiente que ordene as ações dos órgãos gestores na busca do desenvolvimento dos recursos turísticos existentes, visando minimizar os impactos negativos que o turismo mal planejado possa trazer para a localidade. Este planejamento para acontecer, requer o conhecimento prévio do espaço a fim de avaliar o grau de atratividade do produto existente e a maneira de promovê-lo no mercado turístico. Hall (2004, p. 29) refere que:

> Embora o planejamento não seja uma panaceia para todos os males, quando totalmente voltado para processos ele pode minimizar impactos potencialmente negativos, maximizar retornos econômicos nos destinos e, dessa forma, estimular uma resposta mais positiva por parte da comunidade hospedeira em relação ao turismo no longo prazo.

Assim, o planejamento é essencial e imprescindível para o incremento de um turismo equilibrado e integrado aos recursos naturais e culturais de uma localidade. Aludindo a esta informação, Rose (2002 apud DIAS, 2002, p. 38) assegura que:

> [...] a falta de planejamento adequado na utilização dos recursos naturais de uma destinação turística poderá acarretar, a médio prazo, no esgotamento destes recursos, que, na maioria dos casos, são irrecuperáveis, inviabilizando a comercialização e, acarretando o abandono do local por parte da demanda.

Ao arriscar a construção de uma definição do que vem a ser um planejamento turístico, Braga (2007, p. 8) diz que:

> Planejamento turístico é o processo de avaliação do núcleo receptor (comunidade, oferta turística e demanda real) da demanda potencial e de destinos turísticos concorrentes, com o intuito de ordenar ações de gestão pública direcionados ao desenvolvimento à gestão privada para que ela estruture empreendimentos turísticos lucrativos com base na responsabilidade socioambiental.

Para Ruschmann (1997, p. 83), “O planejamento é uma atividade que envolve a intenção de estabelecer condições favoráveis para alcançar objetivos propostos”. Nesse sentido, presume-se que ele possibilite a obtenção de resultados mais positivos.

A proposta do planejamento é tornar o núcleo receptor mais atraente para o visitante e, sobretudo, para a população local, que deverá ser a principal beneficiada com o desenvolvimento da atividade turística, sem ficar de fora deste processo, pois, como é de conhecimento geral, através de ações locais, um gestor municipal tem a capacidade de captar investimentos e com um trabalho efetivo de planejamento e promoção, poderá transformar o município em um forte núcleo receptor.

Por sua vez os órgãos nacionais voltados para o turismo, poderão contribuir com programas de incentivos regionais, entretanto, as diretrizes do desenvolvimento turístico

deverão, obrigatoriamente, ser pensadas e planejadas pelos gestores locais com a participação ativa da comunidade. Sobre isso, Petrocchi (1998, p. 69) afirma que:

> O planejamento deve envolver toda a comunidade do núcleo turístico, a participação das pessoas do local é imprescindível para o desenvolvimento do turismo, pois significa a conscientização da população para a importância dessa atividade. Sem a participação e o firme engajamento da comunidade, não há como pensar em crescimento urbano.

Fomentar a atividade turística de uma localidade envolve várias questões e uma série de atitudes a ser tomada, para tanto, o passo inicial a ser dado é realizar o levantamento de sua oferta turística: atrativos naturais e culturais, equipamentos, serviços e infraestrutura de apoio ao turismo.

O atual modelo descentralizado de gestão do turismo exige dos articuladores um planejamento estratégico focado no cenário que a localidade apresenta e nas informações colhidas sobre ela, a fim de diversificar, ampliar e estruturar seus recursos e, possivelmente, transformá-los em oferta. Quanto maior o número de informações relativas à localidade, maior a chance de elaborar o que se pretende com o destino.

O processo de descrever a realidade do espaço, seu conjunto de atrativos, serviços e infraestrutura, constitui um Inventário Turístico. Inventariar a oferta turística de uma região é um dos projetos prioritários do Programa de Regionalização do Turismo (PRT) que consiste em um programa que traduz um modelo de gestão integrada e regionalizada de política pública para promoção do desenvolvimento turístico sustentável. Segundo Braga (2007, p. 72) “o inventário da oferta turística, constitui-se no levantamento de tudo o que a área de estudo possui e que tenha alguma relação com o turismo”.

## **5.1 Inventário turístico**: breve histórico

O inventário turístico funciona como elemento fundamental para a caracterização do espaço e como uma ferramenta do planejamento, cujo objetivo é possibilitar aos planejadores do turismo, otimização dos recursos existentes e incrementação da demanda, além de auxiliar na estruturação do turismo sustentável e de qualidade.

O início do processo de inventariação turística no Brasil foi possibilitado através da criação da Comissão Brasileira de Turismo (Combratur), no ano de 1958, porém, este era baseado em experiências internacionais. Em 1979, a Embratur, hoje Instituto Brasileiro de Turismo inicia estudos para criar uma metodologia do processo de inventariação turística baseada na realidade local (LIMA, 2011).

O advento do Programa Nacional de Municipalização do Turismo (PNMT), em 1988, (programa desenvolvido sob a coordenação da Embratur com o propósito de implementar um novo modelo de gestão, adaptado à realidade de cada região, buscando efetividade no desenvolvimento do turismo participativo) proporcionou um avanço nas propostas de realização da inventariação (LIMA, 2011).

Em 2001, a Embratur inicia processo de divulgação de material informativo com o objetivo de sensibilizar a população acerca da importância da realização do inventário, bem como oferecer cursos de capacitação aos coordenadores nacionais e estaduais intencionando implantar o processo de inventariação no País. A esse respeito foi realizado contato com o Ministério do Turismo, através de e-mail e como resultado, por meio da Coordenação Geral de Estruturação de Destinos (CGED) obteve-se as respostas a seguir, transcritas na integra:

> O processo de implementação das políticas públicas de turismo, na década de 1990 e início dos anos 2000, deu-se por meio do Programa Nacional da Municipalização do Turismo (PNMT). A implementação desse Programa iniciou-se em 1993, sob a coordenação da Secretaria de Turismo e Serviços (Sets) pertencente ao, então, Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo.
>
> O PNMT deu ênfase à importância do papel da gestão descentralizada para o desenvolvimento do turismo. Para o desenvolvimento desse programa foi necessário criar o Roteiro de Informações Turísticas (Rintur), instrumento utilizado para nortear a classificação de municípios prioritários para a alocação de recursos do Governo Federal. A partir das respostas do Rintur - formulário respondido pelos gestores públicos municipais, a Embratur publicava, periodicamente, deliberações normativas com a lista de municípios turísticos e municípios com potencial turístico.
>
> Com isso, a partir da disseminação da metodologia do Rintur para estados e municípios, foi possível dar início ao processo de identificação dos municípios prioritários para o desenvolvimento do turismo no Brasil, sendo que a última lista publicada pela Embratur, com base no Rintur, data de 2002 (Deliberação Normativa nº 432, de 28 de novembro de 2002) (BRASIL, 2015, não paginado).

A criação do MTur no ano de 2003, colaborou sobremaneira para o realinhamento das estratégias de construção do inventário ao novo modelo de desenvolvimento proposto para o turismo no Brasil. O MTur percebeu a necessidade de organizar um grupo de técnicos composto por membros de diversas regiões do país com o intuito de promover uma forma de inventariação que atendesse às necessidades de um planejamento eficiente, à forma dinâmica que o turismo se apresenta atualmente e, sobretudo, proporcionasse ao Brasil a oportunidade de conhecimento de sua oferta turística.

O trabalho no aprimoramento do processo de inventariação resultou, em 2006, no Projeto Inventário da Oferta Turística, que, sob a responsabilidade do Ministério do Turismo direciona as ações de captação de informações da realidade turística de cada região. Aludindo a esta afirmação a CGED pontua que:

> Com a criação do Ministério do Turismo, em 2003, foram detectadas algumas limitações do formulário Rintur. Com o Programa de Regionalização do Turismo foi prevista a elaboração de um Sistema Nacional de Informações Turísticas, capaz de dotar o MTur de informações sobre os destinos turísticos brasileiros. Um dos principais componentes desse Sistema é o Inventário da Oferta Turística, instrumento para o planejamento turístico tanto setorial quanto regional, pois, a partir dele, poderiam ser realizadas avaliações e se estabelecerem prioridades para a aplicação dos recursos disponíveis (BRASIL, 2015, não paginado).

Diz ainda que:

> [...] com a nova metodologia proposta, foi possível instrumentalizar estados e municípios a coletarem um conjunto de informações relacionado aos atrativos turísticos, equipamentos e serviços turísticos e da infraestrutura de apoio turístico existentes no município. Tais dados deveriam ser utilizados pelas diferentes instâncias governamentais e o setor privado no planejamento das políticas públicas, ações de qualificação e investimentos públicos e privados necessários ao desenvolvimento do turismo no País (BRASIL, 2015, não paginado).

Pode-se inferir por essas respostas sobre a importância para os municípios da criação de um roteiro de informações padronizado, como elemento norteador para os gestores públicos. Porém, percebeu-se uma limitação nesse instrumento, pois essas orientações não eram seguidas por todos os municípios, tornando-se necessário algo que complementasse a realização de um inventário de oferta turística, mais efetivo. Na prática isso não se mostrou eficiente para sanar todas as dificuldades.

## 5.2 Limitações no processo de construção do Inventário

Construir o Inventário turístico de uma região é, sem dúvida, um passo imprescindível para a articulação de um planejamento estratégico, focado no que se quer desenvolver no núcleo receptor para que este tenha seu recurso transformado em atrativo competitivo. Porém, a realização deste processo é, em muitos momentos, uma tarefa árdua, que apresenta limitações em sua execução.

Com relação às dificuldades de realização do inventário o CGED admite que:

> Apesar dos esforços do Ministério junto a estados e municípios para coletar dados, não conseguiu lograr o êxito imaginado. A pretensão de se inventariar toda a oferta turística do País não foi alcançada, uma vez que esse processo se dá a partir do município, por adesão. As informações coletadas, que são de interesse do turista e do gestor público municipal, deveriam ser disponibilizadas no [Inventário Turístico] (Invtur), www.inventario.turismo.gov.br, mas apenas parte da oferta turística brasileira está cadastrada nessa plataforma (BRASIL, 2015, não paginado).

Notou-se a partir das informações do CGED a falta de participação dos gestores na disponibilização de dados referentes à realidade da paisagem local, o que dificulta aos turistas, melhor percepção acerca dos locais de possível visitação, mesmo que essa unidade receptora apresente atrativos turísticos relevantes.

# 6 APRESENTAÇÃODA OFERTA TURÍSTICA DE PAÇO DO LUMIAR

Entende-se como oferta turística todo produto e serviço capazes de provocar o deslocamento de visitantes. A Organização Mundial de Turismo define como oferta turística, "O conjunto de produtos turísticos e serviços postos à disposição do usuário turístico em um determinado destino, para seu desfrute e consumo" (PORTAL DA EDUCAÇÃO, 2013, não paginado). Pode-se perceber que o município de Paço do Lumiar é detentor de recursos turísticos, pouco aproveitados em função da falta de estrutura na difusão do turismo local. Elencamos abaixo os potenciais atrativos do município.

## 6.1 Atrativos naturais

O município de Paço do Lumiar é cercado de igarapés e rios (Paciência e Santo Antonio), cobertos em grande parte do seu percurso pelas águas das marés durante a preamar. Este fato favorece a presença de manguezais que servem como moldura para o espaço e como fonte de sustento para a comunidade. Estas características ambientais colaboram para que a região seja detentora de um dos mais belos atrativos naturais da grande São Luis.

Na comunidade de Timbuba, encontramos um dos mais significativos exemplares de beleza natural, a área portuária, que durante a maré alta oferece a quem a visita uma paisagem exuberante formada por um mar de águas calmas ladeadas por uma imensa área de mangue, de onde saem as embarcações de pesca, fonte de subsistência local. Do porto (foto 6), são realizados passeios turísticos até a Ilha de Curupu, principalmente nos finais de semana, quando a comunidade recebe muitos visitantes que têm a oportunidade de vislumbrar o ambiente natural e apreciar uma deliciosa peixada, como afirma o Sr. Edmilton proprietário do Timbubar (informação verbal)[5].

No momento da baixamar, os catadores de mariscos aproveitam para catar sarnambis, tariobas e sururus para complementar a renda doméstica.

[5] Entrevista realizada com o Sr. Edmilton, proprietário do Timbubar, em Timbuba, em 11 de abril de 2015.

Foto 6 - Porto de Timbuba

Fonte: Sílvia Santos

À direita de Timbuba, encontra-se o povoado de Pau Deitado, que segundo o Sr. Sandumon, antigo morador do local, constitui uma comunidade erigida por pescadores (informação verbal)[6]. Durante o mês de julho, ocorre nesta comunidade o Festejo de São Pedro, festa realizada pela Igreja de São Pedro com a colaboração de pescadores. Do porto local (foto 7) saem as embarcações de pesca e também passeios para contemplação do litoral. O acesso a essas comunidades é realizado através da Rodovia MA 201 e a distância para a capital é de aproximadamente 27 quilômetros.

Foto 7 - Porto de Pau Deitado durante a Baixamar

Fonte: Sílvia Santos

[6] Entrevista realizada com Sr. Sandumon, em Timbuba, em 11 de abril de 2015.

A comunidade da Maioba localiza-se, aproximadamente, a 25 km quilômetros da capital,engloba pequenas vilas, como Mocajituba (foto 8), Genipapeiro, Trizidela, Boa Vista, Cururuca, Bacuritiua e Sítio Grande. A palavra maioba deriva do termo tupi “Oba” que significa “folha” e “Maie”, “pajé”, podendo ser percebida como “folha de pajé”, fazendo alusão aos indígenas que povoaram o município de Paço, como carinhosamente é chamado (MAIOBA, 2016).

Foto 8 - Porto de Mocajituba

Fonte: Sílvia Santos

A região da Maioba possui características comerciais baseadas na produção de subsistência de verduras e na pesca artesanal. As manifestações populares dessa comunidade são a Festa do Divino, o tradicional Festival do Caranguejo e o Bumba meu Boi, aliás, é no mês de junho que a localidade recebe mais visitantes quando começa o ciclo do Bumba meu boi da Maioba que vai desde os ensaios até o ritual de morte da brincadeira. Neste período, o Viva Maioba, local onde acontece os ensaios do Boi da Maioba, torna-se um palco de cultura e agrega um público alto de visitantes de comunidades vizinhas e da capital, propiciando uma experiência marcante para todos.

Outra localidade contemplada com uma bela paisagem natural é a comunidade de Pindoba. Localizada há 28 quilômetros da capital, o caminho para Pindoba pode ser feito pela Rodovia MA 201, 202 e 203 até chegar a Rodovia MA 204 que dá acesso à localidade. O povoado, cujo nome indígena significa “folha de palmeira”, é formado basicamente por

pescadores, horticultores, agricultores e apresenta uma paisagem natural capaz de atrair olhares dos mais diversos públicos.

Nesta comunidade, as principais manifestações culturais são o festejo de Santa Luzia, o festejo de São Sebastião, a Festa do Divino e tem como principal atrativo a festa do Bumba meu boi da Pindoba que atrai, segundo o presidente da agremiação, mais de 3.000 (três mil) pessoas em uma só apresentação.

Em se tratando de beleza natural, no município de Paço do Lumiar existe ainda o povoado de Mojó (foto 9), ladeado por uma paisagem verdejante. Distante 40 km da capital, possui como vias de acesso as Rodovias MA 201, 202, 203 até chegar a MA 204. De acordo com a presidente da Associação dos Produtores Rurais, as atividades econômicas são baseadas na pesca no cultivo de hortaliças e no artesanato, voltados para a subsistência local (informação verbal)[7].

Foto 9 - Porto de Mojó

Fonte: Sílvia Santos

**a) Manguezais**

Ecossistema de transição entre o ambiente terrestre e o marinho, pode-se ser observado por toda área litoral do município, é considerado área de preservação permanente, pois possui grande valor ecológico, econômico e social. A diversidade de espécies encontradas nessa paisagem, a caracteriza como um forte atrativo não só para estudiosos e pesquisadores como para aqueles que apreciam e valorizam a natureza (foto 10).

[7] Entrevista realizada com o presidente da Associação dos Produtores Rurais, no Centro Social Urbano (CSU), bairro do Maiobão, em 12 de maio de 2015.

Foto 10 - Área de mangue na Pindoba

Fonte: Sílvia Santos

**b) Praias**

Silva (2003) afirma que as praias que fazem parte de Paço do Lumiar são Araçagy e Olho de Porco, sendo a praia do Araçagy (foto 11) um dos principais atrativos do município, distante 19 km do Centro de São Luis, a praia possui águas tranquilas e mornas que a tornam propícia para banho, sua areia é branca e fina.Ao longo de sua extensão, estão dispostas barracas na faixa de areia onde são disponibilizadas redes que o cliente pode fazer uso para descansar e sentir a brisa do mar. Estas barracas pertencem aos 42 restaurantes existentes onde são vendidas comidas à base de peixes e mariscos, tendo o caranguejo toc-toc como uma das principais refeições.

Foto 11 - Praia do Araçagy

Fonte: Sílvia Santos

Já a Praia de Olho de Porco (foto 12) é bastante frequentada por pescadores por sua tranquilidade, possui aproximadamente 4 km de extensão. De acordo com observação direta, a praia tem 25 bares e o número de barracas depende no fluxo de clientes.

Foto 12 - Praia de Olho de Porco

Fonte: Sílvia Santos

O conjunto de atrativos naturais de Paço do Lumiar apresenta singularidade ímpar com características próprias do litoral do interior da ilha; contudo, necessita de infraestrutura turística e serviços que possam garantir a visita e permanência de visitantes que desejam desfrutar de um dia de lazer e de prática de esportes náuticos no litoral luminense.

## 6.2 Atrativos históricos

Igreja de Nossa Senhora da Luz (foto 13) – localizada na Praça Nossa Senhora da Luz, na Sede de Paço e distante xx km da capital, a igreja apresenta elementos próprios da arquitetura jesuíta, uma vez que sua fundação alude aos padres da Companhia de Jesus (não se sabe precisamente a data de sua fundação), no século XVII. Apresenta nave única, altar-mor integrado ao corpo da igreja, sacristia e sineira na parte de cima. Apresenta, ainda, fachada plana sem torres, com frontão triangular curvo, ladeado por coruchéus. Apresenta, ainda, paredes de um metro de espessura. A imagem de Nossa Senhora da Luz, a Virgem do Lume, padroeira do município, veio de Portugal na época de sua fundação. De acordo com o

livro Bens Tombados no Maranhão, a Igreja é tombada pelo estado através do Decreto 9659 de 10/08/1984 (MARANHÃO, 1987). O festejo de N. Senhora da Luz acontece no mês de setembro. No templo, é realizada a festa tradicional católica do Divino Espírito Santo.

Foto 13 - Igreja de Nossa Senhora da Luz

Fonte: Sílvia Santos

Igreja de Nossa Senhora da Conceição (foto 14) – Localizada na comunidade de Iguaíba, apresenta-se em forma retangular, com nave única, sacristia e pequeno campanário em um único piso. A fachada é composta por três portas em arco, encimadas por um friso liso. Ao lado da fachada, existe um campanário. Possui um altar modesto, mas, bastante aprazível, com grande painel da Santa Ceia desenhado ao fundo (RELIGIOSIDADES DE PAÇO DO LUMIAR, 2011).

Foto 14 - Fachada da Igreja N. S. da Conceição

Fonte: Sílvia Santos

Foto 15 - Área Interna da Igreja da Conceição

Fonte: Sílvia Santos

Capela de Nossa Senhora da Conceição (fotos 16 e 17) – Localizada na comunidade de Maioba do Cururuca, esta pequena Capela data de 1886, possuindo desta forma, mais de um centenário. A área frontal da capela possui centralmente a imagem de Nossa Senhora da Conceição e a área interna é bastante singela, possuindo um altar com uma imagem da Sagrada escritura e a imagem de São Benedito. Lateralmente observa-se uma imagem de Nossa Senhora com seu filho nos braços.

Foto 16 - Fachada da Igreja N. S. da Conceição

Fonte: Sílvia Santos

Foto 17 - Área Interna da Igreja da Conceição

Fonte: Sílvia Santos

Prédio da cadeia pública (foto 18) – Localizado no Centro da Sede de Paço do Lumiar, este prédio tem arquitetura histórica, com paredes de 1 metro de espessura, atualmente. De acordo com Marques (2008), neste prédio morava Luis Filgueiras, jesuíta proprietário do Sítio Anindiba.

Foto 18 - Prédio histórico onde é atualmente a Penitenciária de Paço Lumiar

Fonte: Sílvia Santos

## 6.3 Atrativos culturais

É notório que o município de Paço do Lumiar possui muitos atrativos culturais, destacando-se como principais manifestações:

a) **Bumba meu boi** – Folguedo que se caracteriza por ser um dos traços marcantes da cultura de Paço do Lumiar, tem como principais representantes:
   - Bumba meu Boi da Pindoba: sob o sotaque de matraca, o Bumba meu Boi da Pindoba foi fundado por volta de 1890 por um grupo de amigos. Nasceu como boi de cofo e teve seu registro oficial em 1973, como Associação Folclórica Bumba Boi da Pindoba. No ano de 2000 transformou-se em uma empresa filantrópica denominada Arte e Cultura Bumba meu Boi da Pindoba Ltda. O atual presidente é o Sr. Erlisson da Conceição. Após a saída do cantador Marquinho, ex-aluno da escolinha de cantadores mantida pelo grupo que já revelou vários talentos, assumiu como cantador principal o Julinho. De acordo com o Sr. Erlisson, o grupo conta com um número de brincantes (assim são chamados os que fazem parte do boi) de aproximadamente 1300 pessoas que ajudam a manter viva a tradição e a preservação da cultura (informação verbal)[8].

Na temporada 2015, os ensaios do Boi iniciaram no domingo de Páscoa (os ensaios do grupo acontecem sempre no domingo, de 15 em 15 dias) (foto 19). A data do ritual de batismo é variável (nesta temporada ocorreu no dia 22/06), neste dia o boi recebe as bênçãos para as apresentações fora da sede, na ocasião, ocorre a apresentação do couro do boi e a distribuição da roupa nova dos brincantes. A partir daí, iniciam-se as apresentações do período junino. Já o ritual de morte foi realizado no dia 12 de setembro. Todas estas datas atraem um grande número de visitantes para a comunidade e colaboram para a geração de renda extra para alguns comunitários.

A agremiação mantém parceria com o Serviço Social do Comércio (Sesc) e a Prefeitura de São Luis para realização de Cursos Profissionalizantes para jovens da comunidade a fim de capacitá-los para o mercado de trabalho. Além de desenvolver atividades de lazer com adolescentes à partir de 14 anos, como os jogos de *Beach Soccer* realizados na arena mantida pelo boi na comunidade.

---

[8] Entrevista realizada com o Sr. Erlisson, na sede do Boi da Pindoba, em 16 de maio de 2015.

Foto 19 - Ensaio do Boi da Pindoba /2015

Fonte: Sílvia Santos

Boi da Maioba – Boi com sotaque de matraca que começou em 1897, como boi de cofo, com um pequeno número de brincantes que não tinham lugar próprio para brincar. De acordo com Rios (2005, p. 59):

> Aquele que arrematasse a cabeça do boi que ia para leilão na morte é quem se tornava o dono do boi no próximo ano e por isso responsável, juntamente com outras pessoas pela sua organização. Entretanto, independente do local e da pessoa responsável, o boi que fosse feito representava a Maioba e não somente um povoado.

Em 1961 o Boi da Maioba ficou sob responsabilidade do Sr. João da Chica que, por promessa feita a São João e junto com outros amantes da brincadeira formaram uma coordenação, no intuito de mudar a realidade do boi, adequando a indumentárias e o boi para o que conhecemos hoje. Nessa nova fase, o cantador das toadas era um senhor chamado Luis Dá Na Vó que também era o amo do boi, este com a saúde debilitada convidou João Costa Reis, o João Chiador, para cantar com ele. Com a morte de Dá Na Vó, João Chiador assume como amo do boi. A partir dessa repaginada, o boi não deixou de ser feito e tornou-se um dos batalhões mais respeitados da ilha atraindo grande público e ganhando fama por toda ilha de São Luis. No ano de 1989 foi criada a Associação Beneficente Bumba Boi da Maioba sob incentivo de Zé Inaldo, atual presidente do grupo. Francisco Souza Correia, o Chagas, assumiu após a saída de João Chiador. O atual cantador é Marquinhos Estrelático.

Após tornar-se uma associação beneficente, o grupo busca realizações de melhorias para a comunidade. O primeiro ensaio do Boi da Maioba (foto 20) acontece no sábado de aleluia na sede, porém, os demais ensaios ocorrem em locais diferentes. Mas, de acordo com moradores, o batismo é realizado no mês de agosto.

Foto 20 - Arrastão do Boi da Maioba - bairro Maiobão

Fonte: Marcelo Coelho

Boi do Iguaíba – sob o sotaque de matraca, o boi do Iguaíba, nasceu há 166 anos no povoado de mesmo nome. Sua fundação deve-se a uma promessa do pescador Porfírio Pereira que, tendo ficado doente, prometeu a São João e São Pedro que caso ficasse curado, criaria uma brincadeira em homenagem aos santos. Hoje encontra-se sob a denominação de "Associação Folclórica".

Além desses que são considerados os grandes baluartes da cultura de Paço do Lumiar, existem outros grupos que merecem ser mencionados, pela relevante contribuição à cultura do município. São estes: Boi Brilho da Juventude, Boi de Upaon-açu, Boi Brilho de São Francisco, Boi do Maiobão, Boi Estrela de São João, Boi Milagre de São João, Boi Estrela Maior etc.

b) **Tambor de Crioula** – Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro, esta manifestação folclórica tem origem africana. Dançada, pelos escravos que reuniam-se em circulo e cantavam sob ritmo marcante dos tambores tocados por homens e dançado por mulheres, especialmente em louvor a São Benedito. Dela participam as coreiras ou dançadeiras, conduzidas pelo ritmo intenso e pelo influxo das toadas evocadas por tocadores e cantadores, culminando na punga ou umbigada - gesto característico, entendido como saudação e convite (INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL, 2014).

Em Paço do Lumiar destacam-se os seguintes grupos: Tambor de crioula União de São Benedito e Tambor de Crioula Graça de São Benedito.

c) **Cacuriá** (figura 4) **–** Dança tipicamente maranhense originada do Carimbó das Caixeiras do Divino, folga realizada após a derrubada do mastro do Divino, traz na denominação uma palavra sem origem definida. A dança atualmente é tradição entre os folguedos juninos maranhenses e ganha força em Paço com os grupos: Cacuriá Sem Vergonha e Cacuriá do Lulu (REIS, 2001).

Figura 4 - Cacuriá do Lulu

Fonte: Régia (2009)

d) **Quadrilha** – Dança de origem francesa datada do século XIX. É considerada uma das grandes atrações dos festejos juninos de Paço do Lumiar, representada pelos grupos: Quadrilha Agitadinhas de Pedrinhas, Quadrilha balança mas não cai, Flor da Toca e Encanto Luminense.

e) **Dança Portuguesa** – Dança de herança portuguesa manifestada no folclore maranhense. Os brincantes desta dança vestem roupas típicas de Portugal e um casal à frente comanda cada passo. Os representantes desta manifestação folclórica em Paço do Lumiar são: Dança Portuguesa Império de Lisboa (figura 5), Encanto e Beleza de Portugal, Império do Lume, Anjos de Portugal, Prazer de Portugal, Esplendor de Portugal, Paixão de Lisboa, Orgulho de Lisboa, Flor do Campo, Alegria de Portugal e Império do Lume.

Figura 5 - Dançarinas da Quadrilha Império de Lisboa

Fonte: Silva (2011)

f) **Festa do Divino Espírito Santo** – Festejo de maior expressão em Paço do Lumiar, realizado no mês de outubro celebra a 3ª pessoa da Santíssima Trindade, acontece há aproximadamente160 anos durante o mês de outubro e atrai cerca de 3.000 pessoas durante o festejo. A celebração tipicamente católica iniciou a partir do cumprimento de uma promessa feita por Marcolina Rosa de Jesus ao Divino Espírito Santo e é mantida até hoje sob responsabilidade da Irmandade do Divino Espírito Santo, associação fundada em 1989 com objetivo de organizar o festejo.

A festa do Divino (figura 6) é, também, realizada nos terreiros de mina sob influência do sincretismo religioso africano, a data de realização varia de acordo com cada terreiro.

Figura 6 - Caixeiras da Festa Divino de Paço do Lumiar

Fonte: Mendes (2012)

g) **Tambor de mina** – Religião de matriz africana típica do Maranhão. Marcada pelo toque do tambor, instrumento de extrema importância nos rituais. Chama-se Tambor de Mina em função deste instrumento e Mina por ser oriunda dos negros da Costa da Mina, (atual Republica de Gana) conhecidos por mina-jejes e mina-nagôs. O Tambor de Mina se caracteriza por ser religião de transe ou possessão. O transe na mina é discreto, às vezes perceptível apenas por pequenos detalhes da vestimenta. Normalmente a pessoa quando entra em transe recebe um símbolo, como uma toalha branca amarrada na cintura ou um lenço denominado pana, enrolado na mão e no braço (FERRETI, 2015).

Em Paço do Lumiar o Tambor de Mina é realizado nos terreiros que podem ser encontrados nos quatro cantos do município, dos quais podemos destacar o Terreiro Ilê Axé Akorô d'Ogum, localizado no loteamento Santa Clara/Maiobão, liderado pelo Babalorixá Pai Itabajara há aproximadamente36 anos. A casa é de tronco jeje-nagô da Nação Fanti Ashanti. Segundo Pai Itabajara, a casa tem o axé de mina e o axé do candomblé, pois ele tem feitura nas duas nações, é comandada por Ogum, orixá de origem nagô sincretizado como São Jorge.

Com relação às cores, Pai Itabajara afirma que é uma singularidade brasileira que contribui para identificação do santo (informação verbal)[9]. Assim, a cor da casa comandada por Ogum é azul (embora alguns terreiros usem as cores vermelho e branco), porém dependendo do orixá festejado as vestimentas das vodunsi e a decoração da casa têm as cores variadas (foto 21).

Foto 21 - Altar de santos do terreiro e os tambores

Fonte: Sílvia Santos

[9] Entrevista realizada com Pai Itabajara, no Terreiro Ilê Axé Akorô D'ogum, em 15 de abril de 2015.

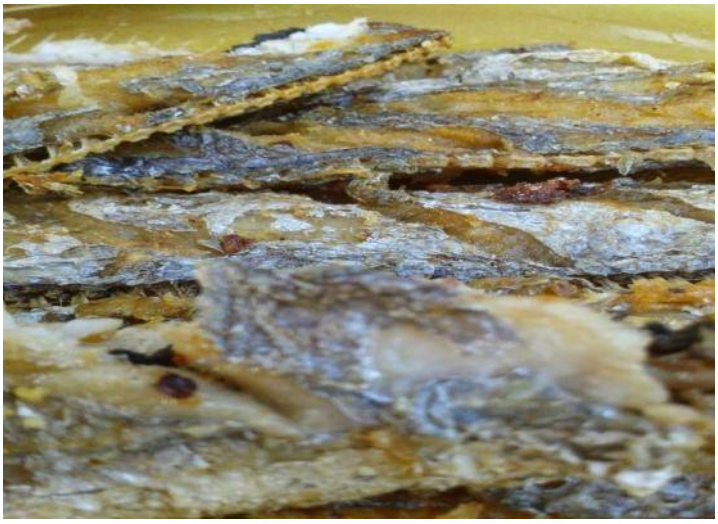
O calendário litúrgico da casa tem programação todos os meses do ano, inicia no dia 20 de janeiro, festejo de Oxossi (São Sebastião) e encerra dia 6 de janeiro do ano seguinte com a queima de palhinha. Durante os festejos a comida é servida gratuitamente a todos os presentes.

Destaca-se ainda, o Terreiro de Mina Pedra de Encantaria dirigida pelo Pai de Santo José Itaparandi. A casa tem como guia o Caboclo do Olho d'agua. A casa é regida por Badé, vodum associado a Xangô, sincretizado como São Pedro e as cores são vermelho e branco, o vermelho representando o fogo, a vida e a guerra e o branco simbolizando a paz, o equilíbrio. No lado da encantaria o Caboclo Rompe Mato é o chefe da casa.

O ciclo do tambor de mina no Terreiro Pedra de Encantaria termina no dia 04 de dezembro com o festejo de Iansã (Santa Bárbara) e recomeça 20 de janeiro com o festejo de Oxossi. Durante os festejos as comidas são servidas gratuitamente, a comunidade ajuda com velas, porcos, galinhas e os padrinhos dos mastros colaboram para manter viva essa tradição cultural.

h) **Gastronomia e Artesanato** – a gastronomia do município segue a tendência das cidades litorâneas sendo à base de peixes e mariscos. Segundo o vereador Itaparandy, em entrevista informal, a culinária luminense sofreu o efeito da globalização, mas ainda destacam-se o sururu ao leite de coco, o caldo de sarnambi, a guaravira frita (figura 7) e a tradicional galinha caipira.

Figura 7 - Peixe guaravira frito



Fonte: Google

A diversidade cultural de Paço do Lumiar não se restringe apenas a danças, folguedos e manifestações religiosas, o artesanato (foto 22) também ressalta a identidade do município. Em Timbuba o trabalho artesanal é realizado pelas catadoras de mariscos que guardam as conchas e as utilizam como matéria prima para dar vida a belos arranjos para decoração.

Foto 22 - Artesanatos feitos de mariscos

Fonte: Sílvia Santos

Na comunidade de Mojó, as artesãs criaram o grupo de mulheres, cuja sede é na Associação de Produtores Rurais e a presidente é a Sra. Irismar. O grupo trabalha com fibra de bananeira (foto 23) onde criam diversos acessórios como bolsas, tapetes, porta-retratos, porta-guardanapos, revisteiras, sandálias, jogo americano etc. De acordo com Irismar estes trabalhos eram feitos anteriormente com fibra de buriti, mas, devido a escassez da matéria prima, abandonaram a arte. Até que conheceram a fibra de bananeira através da Srª. Graça Soares que fundou uma organização não governamental (ONG) chamada Arte Mojó (hoje não mais existe), cujo objetivo era ensinar a arte do trabalho com a fibra da bananeira e ajudar as mulheres a terem uma renda extra com sua arte.

Foto 23 - Trabalhos artesanais feitos com fibra de bananeira

Fonte: Sílvia Santos

Outra matéria prima que está sendo reaproveitada no município é o pneu (foto 24), o responsável por este trabalho é o artesão Fábio que busca agora difundir sua arte para colaborar não só com renda extra de quem aprende, como também com o meio ambiente.

Foto 24 - Trabalhos artesanais feitos com pneus

Fonte: Silvia Santos

Ainda no contexto do artesanato, pode-se destacar o Sr. Antonio Melo, escritor, escultor e artesão, figura ilustre do município. Transforma o lixo em belas obras e já expôs suas obras na Galeria Valdelino Cécio, no Centro de Criatividade Odylo Costa Filho e na Galeria Trapiche e nos Estados Unidos na "*New York International Gif Fair*", feira de presentes e artesanatos, feito de que muito se orgulha (fotos 25 e 26).

Foto 25 - Homenagem de Antonio Melo a Nhozinho

Fonte: Sílvia Santos

Foto 26 - Bailarina feita com sucata

Fonte: Sílvia Santos

Em Paço do Lumiar é possível encontrar, ainda, artesãos de embarcações tradicionais que mantêm o ofício com dificuldade em função do processo de modernização e do alto preço da madeira (foto 27).

Foto 27 - Artesão de Embarcações da comunidade de Timbuba

Fonte: Silvia Santos

## 6.4 Eventos programados

Durante todo o ano acontecem eventos no município de Paço do Lumiar que atraem milhares de visitantes dentre os quais:

a) **Festival do Caranguejo** - Este festival iniciou há 26 anos (desde 1989), sob iniciativa de um grupo de amigos da comunidade do Porto de Mocajituba

liderado pelo Sr. Domingos Babão. Acontece tradicionalmente em janeiro por ser o mês que o crustáceo é encontrado em maior abundância.

b) **Carnaval** - O Carnaval de Paço do Lumiar vem se firmando no calendário do município, como grande atrativo, atraindo expressivo número de foliões de toda região metropolitana. Durante este período os foliões se divertem no corredor da folia do Viva Maiobão ao som de bandas com os Bloco Me Leva, Bloco Aí dentro, Bloco da Lacraia, Bloco dos Afogados.

Foto 28 - Carnaval no Viva Maiobão

Fonte: Sílvia Santos

Foto 29 - Pré carnaval do Bloco Me Leva 2016

Fonte: Rilton Silva

c) **Festival da Guaravira -** Festa que acontece durante a segunda quinzena do mês de agosto na Pindoba, é promovida por Djalma Reis há 7 anos. De acordo com Djalma, a festa dura três dias, onde é distribuído gratuitamente o peixe guaravira para todos os presentes. A divulgação é realizada através do rádio e carros de som e agregam uma média de 1500 pessoas de toda grande São Luis.

d) **Parada do Orgulho Lésbicas, Gays, Bissexuais e Travestis (LGBT)** (foto 30)- Realizada desde 2006 pelo Grupo Passo Livre. A passeata inicia na entrada do Conjunto Maiobão (Estrada de Ribamar) culminando na Praça do Viva Maiobão onde uma multidão de pessoas celebram esse momento ao som de trio elétricos e shows de performances.

Foto 30 - Banner de divulgação da parada LGBT

Fonte: Rilton Silva

e) **Festival das Flores** - Consiste em exposição e comercialização de flores tropicais, plantas ornamentais e hortaliças produzidas pela comunidade de Vassoural no mês de novembro. O Festflora está em sua 13ª edição, é realizado pela Associação de Desenvolvimento Social de Vassoural em parceria com a Prefeitura de Paço do Lumiar com objetivo de contribuir para geração de renda dos produtores além de estimular o cultivo dos produtos.

f) **Festival do Coco d'água -** Festival que acontece em Iguaíba durante o mês de novembro.

g) **Festival da Juçara** - Festa que acontece no mês de outubro na comunidade da Pindoba.

Por se tratar de eventos que ocorrem sempre nas mesmas datas e pela importância das festas religiosas para o município, sentiu-se a necessidade de organizá-los no quadro 1, favorecendo a sua visualização.

Quadro 1 - Calendário de eventos religiosos

| | |
|---|---|
| Festejo de São Sebastião – Sede | 20 de janeiro |
| Festejo de São João Batista - Maioba | 24 de junho |
| Festejo de São Pedro – Pau Deitado | 29 de junho |
| Festejo de São Francisco de Assis – Maiobão | 4 de setembro |
| Festejo de Nossa Senhora de Guadalupe - Paranã | 12 de dezembro |
| Festejo de Nossa Senhora da Conceição – Iguaíba / Maioba de Cururuca | 8 de dezembro |
| Festejo de Nossa Senhora da Luz - Sede | 2º domingo de dezembro |
| Festejo de Santa Luzia - Pindoba | 13 de dezembro |
| Festejo da Sagrada Família - Maiobão | 25 de dezembro |

Fonte: Sílvia Santos

# 7 EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS

Além de todos esses atrativos turísticos, naturais e culturais o município de Paço do Lumiar dispõe de outros elementos que, com um planejamento eficiente incrementariam, sobremaneira, o turismo da região, com atividades voltadas a todos os públicos.

## 7.1 Equipamentos de lazer e espaços para eventos

a) Ilha Race

Pista oficial de arrancada do Maranhão, localizado na MA 204, criada há oito anos para promover Campeonato Estadual e Brasileiro de Arrancada e para realização de competições locais denominadas "*Open Day*" e "*Speed Night*". O *Open Day* é realizado uma vez por mês em um domingo, quando a pista de arrancada fica aberta para quem quiser concorrer. O *Speed Night* é realizado em um sábado com o mesmo fim. O espaço total possui cerca de 900 metros, onde se pode observar uma pista de competição de 201m, arquibancada com capacidade para 1000 pessoas, um restaurante que atende a demanda. O espaço foi criado com o objetivo de acabar com os "rachas" das ruas da cidade.

b) Valparaíso Acqua Park

Distante 20 km do centro de São Luís e localizado na Estrada da Pindoba, o espaço iniciou funcionando apenas como restaurante a "La Carte" e pesque e pague. Somente no ano de 2009 deu início às atividades de parque aquático, com uma piscina de 1200m² e diversos brinquedos que propiciavam a todo o público (crianças, jovens e adultos) momentos de grande entretenimento.

Atualmente o parque conta com toboáguas, rio lento, lanchonete, espaço climatizado para realização de eventos, restaurante *self service*, vestiários e quiosques, Ilha do Pirata – área temática inspirada nas histórias infantis alusivas aos piratas, o *Splash* - espaço voltado para o público mais infantil e a Acquarena, espaço com temática alusiva às brincadeiras dos circos e gincanas que são um verdadeiro show de diversão (foto 31).

Foto 31 - Área infantil do Valparaíso

Fonte: Silvia Santos

c) Wang Park

Localizado na Estrada de Ribamar, o parque aquático constitui um espaço de mais de 32 hectares, que tem como principal atrativo réplicas das arquiteturas que retratam a cultura da China antiga como as muralhas da China, o trono dos últimos imperadores chineses, soldados de terracota entre outros. O espaço conta com piscina para adultos e crianças, pedalinhos para passeios, tobogãs, pesque e pague e restaurante, além de oferecer um passeio cultural singular a todos os visitantes (figura 8).

Figura 8 - Entrada principal do Wang park

Fonte: Wang Park (2016)

d) Pátio Norte Shopping

Inaugurado no dia 15 de março de 2015 e localizado na Estrada de Ribamar, o Shopping conta com uma rede de mais de 140 lojas, 06 salas de cinema, *play ground* e a maior praça de alimentação do Estado (foto 32).

Foto 32 - Shopping Pátio Norte

Fonte: Sílvia Santos

e) Arena Esportiva Santa Luzia

Localizado na Pindoba, espaço onde são realizados torneios de beach soccer, é mantido pelo Boi da Pindoba desde 2003 em parceria com a igreja de Santa Luzia.

f) Grêmio Cultural Esportivo Leão Dourado

Localizado no bairro da Maioba, compreende uma área verde de aproximadamente 43.000 m². O espaço é cercado por um córrego cuja água é utilizada para irrigar o campo de futebol e inúmeras juçareiras, mangueiras, bacurizeiros e cajueiros que propiciam sombra e frescor ao local. Por apresentar um excelente gramado, vários times de futebol realizam seus treinos no local (foto 33) (LEÃO DOURADO, 2016).

Foto 33 - Campo do Clube Leão Dourado

Fonte: Sílvia Santos

## 7.2 Restaurantes e bares

a) Churrascaria Kids: Localizada na Estrada de Ribamar, serve pratos com serviço a La Carte com destaque para a carne de sol, anchova na brasa e pescada com camarão. Oferece, ainda, serviço de pizzaria, garantindo aos clientes uma variedade de sabores.
b) Boteco do Evandro: Situado na Avenida 14 no Maiobão, o espaço é destinado a todos que buscam diversão. Ambiente agradável e familiar, funcionamento é de terça a domingo. Na domingueira a variação musical vai do arrocha ao pagode.
c) Restaurante Bangalô Turiúba: Localizado na Rua Urucutiua 150 – Vila Rio São João, ambiente agradável e natural, tem como prato principal a galinha caipira e a carne de bode ao leite de coco.
d) Timbubar: Localizado na Avenida Principal de Timbuba, oferece aos clientes exclusivamente frutos do mar como peixe, ostra, sarnambi entre outros.
e) Restaurante da Cláudia: Localizado na Avenida dos Guarás /Pindoba constitui um ótimo ambiente para quem gosta de tranquilidade. Oferece diversos pratos e tem como diferencial, a galinha caipira ao molho pardo.
f) Galeteria e Churrascaria Sampaio: Localizado à Avenida 09 no Maiobão, constitui um ótimo lugar para fazer as refeições. Oferece bode ao leite de coco, mocotó, sarapatel e galeto na brasa.
g) Pro Verde's Bar: Localizado na Avenida 2 no Maiobão ao lado de um campo de futebol denominado Pró verde. Espaço perfeito para relaxar. Serve bebidas quentes frias acompanhadas de deliciosos petiscos.
h) Arena Gospel Lanchonete e Restaurante: Espaço que atende todo o público, especialmente, o evangélico, localizado na Avenida 4, Qd.76 Maiobão, ambiente climatizado, oferece lanches diversos, almoço executivo, self-service e feijoada aos domingos.
i) Calipson Clube: Clube de reggae localizado na Av. Principal do Pau Deitado, capacidade para cerca de 300 pessoas.
j) Esfihamania: Franquia de esfihas expressas, localizada na Avenida 03, esquina com Rua 136 - Maiobão. Serviço *delivery*, balcão e mesa.
k) Bar e Restaurante Kzan: Localizado na Avenida Principal de Timbuba, constitui um espaço com capacidade para 80 pessoas de onde pode-se contemplar a beleza do manguezal. Serve pratos à base de frutos do mar.

l) Restaurante Timbuba: Localizado na Avenida Principal de Timbuba
m) Choperia Tropical da Maioba: Localizado na MA
n) Maioba de Mocajituba
o) Mandinhas Bar e Restaurante: Localizado na Estrada Principal – Timbuba
p) Amarelinho's Bar: Localizado na Avenida 4 Maiobão
q) Petitonga Massa e Artesanato: Localizado na Avenida 1 Casa 6 – Labelle Park
r) Pizzaria Ki-delícia – Localizado na Avenida 13 casa 3 – Maiobão
s) Pizzaria Rejane – Localizado na Avenida 12 nº 173 – Maiobão
t) Churrasquinho Self-service Pimenta Doce – Localizado na Avenida 13 Nº46 – Maiobão
u) Pizzaria Friluzzi – Localizado na Avenida 13 qd. 158 Nº 5 – Maiobão
v) Pizzaria Matheus e Mariana- Localizado na Avenida 13 Nº 3 – Maiobão
w) Restaurante Tempero Caseiro – Localizado à Rua 83 casa 5 - Maiobão
x) Sorveteria Sol – Localizado nas Avenidas 8 e 4 - Maiobão

## 7.3 Espaços para eventos

O município possui vários espaços para distração e lazer destinados a comunidade.

a) 3 Amores Arena Show – Casa de shows localizada no final da Avenida 11 no Maiobão com capacidade para aproximadamente mil pessoas (foto 34).

Foto 34 - Entrada principal da casa de show 3 amores

Fonte: Sílvia Santos

b) Marcelo Eventos – Localizada à Estrada do Sítio Grande, esta casa de eventos com espaço para futebol e piscina. Espaço com capacidade par 500 pessoas onde podem ser realizados casamentos, aniversários e confraternizações em geral.
c) Veleiros Eventos – Espaço para eventos completo, localizado à Avenida Principal de Timbuba, possui quatro chalés e uma casa principal com preços diferenciados. O espaço possui ainda piscina adulta e infantil, casa de jogos e sala de musculação.
d) Chácara Natureza – Espaço localizado na Estrada de Ribamar com capacidade para 2 mil pessoas. Possui área de lazer e piscina, ambiente propício para celebração de casamentos, aniversários e confraternizações.
e) Clube Dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado – Espaço com capacidade para aproximadamente duas mil pessoas, onde pode-se realizar casamentos, aniversários,confraternização além de festas de escolas.
f) Urbano Eventos – Localizado na Avenida 13 Qd.151 C.5 – Maiobão
g) Espaço Eventos Araçagy – Localizado na MA 204 S/N.
h) Rosa Eventos – Localizado na Avenida Presidente Sarney, 121 – Vila São José
i) Amanda Eventos – Localizado na Estrada de Ribamar s/n – Paço do Lumiar
j) Praça do Viva Maiobão
k) Praça do Viva Maioba
l) Praça Nossa Senhora da Luz.

## 8 ANÁLISE SWOT

A Análise Swot constitui uma importante ferramenta dentro do processo de planejamento. De maneira simples, a Análise Swot origina-se do acrônimo de *Strenghts* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças) e apresenta-se como uma matriz ideal para o processo de gestão e acompanhamento do turismo de qualquer localidade.

Contribui para identificar os pontos fortes e fracos de uma localidade, realizando uma análise interna e externa do ambiente. Na análise interna, verificam-se os elementos motivadores, aqueles que facilitam o alcance dos objetivos (Forças) e as limitações, os aspectos restritivos que inibem ou atrapalham o alcance dos objetivos (Fraquezas).

No ambiente externo, analisa-se as oportunidades e as ameaças que surgem em consequência da análise do ambiente interno.

Desta forma, fundamentou-se na realidade de Paço do Lumiar, para realizar um diagnóstico, utilizando a matriz Swot a fim de identificar seus pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças, como segue no quadro 2:

Quadro 2 – Análise Swot – Paço do Lumiar

| *Strenghts* (Forças) | *Weaknesses* (Fraquezas) |
|---|---|
| - Proximidade dos municípios que compõem o polo São Luís;<br>- Facilidade de acesso;<br>- Existência de recursos naturais;<br>- Existência de recursos culturais;<br>- Existência de Associações locais com interesse no desenvolvimento turístico do município;<br>- Existência de Parques aquáticos de médio e grande portes, com boa estrutura;<br>- Valorização da cultura pela comunidade;<br>- Conscientização ambiental da comunidade;<br>- Calendário cultural estabelecido;<br>- Artesanato forte e significativo;<br>- Igreja com tombamento estadual;<br>- Festas tradicionais realizadas pela comunidade de maneira forte e eficiente. | - Inexistência de produtos turísticos formatados e ofertados;<br>- Falta de estrutura nos portos do município;<br>- Falta de manutenção nas Estradas que levam ao atrativo turístico;<br>- Deficiência no Sistema de coleta de resíduos sólidos nos recursos percebidos;<br>- Falta de sinalização que direcionem ao atrativo;<br>- Inexistência de equipe técnica voltada para o Turismo;<br>- Falta de conhecimento da história do município pela comunidade;<br>- Ausência de Guia de Turismo local;<br>- Turismo não é prioridade para a atual gestão municipal<br>- Falta de empenho dos gestores do município em alavancar o turismo local;<br>- Degradação do sambaqui do Pindaí em detrimento do crescimento urbano desordenado;<br>- Degradação de rios e igarapés em função do crescimento urbano desordenado;<br>- Falta de maior divulgação dos eventos que fazem parte do calendário cultural do município.<br>- Falta de investimento público e ou privado.<br>- Setor de hospedagem inexistente.<br>- Falta de interesse de investidores no setor;<br>- Falta de e mão de obra qualificada;<br>- Falta de acessibilidade nos atrativos.<br>- Ausência de Agências de Viagem no município; |

Quadro 2 - Análise Swot – Paço do Lumiar (cont.)

| *Opportunities* (Oportunidades) | *Threats* (Ameaças) |
|---|---|
| - Aumento da taxa de emprego;<br>- Crescimento da economia;<br>- Melhoria da infraestrutura do município;<br>- Roteirização do polo São Luis com inclusão de Paço do Lumiar;<br>- Desenvolvimento de turismo religioso;<br>- Conservação e preservação dos recursos naturais e culturais;<br>- Excelente conjunto de recursos naturais preservados;<br>- Fortalecimento das manifestações da cultura popular e tradicionais do município<br>- Aumentar o sentimento de identidade da comunidade com o município;<br>- Formação de equipe turística para fomentação e promoção do município como destino turístico;<br>- Aumento da demanda turística;<br>- Capacitação para formação de mão de obra qualificada<br>- Implementar ações de acessibilidade para pessoas com deficiências;<br>- Elaboração de roteiros locais. | - Paço do Lumiar visto apenas como apêndice de São Luis;<br>- Desconhecimento do produto turístico de Paço do Lumiar pelos municípios que compõem a ilha de São Luis;<br>- Supremacia das políticas públicas do turismo voltados para São Luis |

Fonte: Sílvia Santos

## 9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Maranhão é um Estado com ampla diversidade, contemplado em diversos aspectos: clima, características naturais, praias, folclore, cultura, artesanato e gastronomia, percebidos em todo seu território. Dentro desse contexto, destaca-se Paço do Lumiar, objeto deste estudo, que teve como objetivo central levantar os dados concernentes à realidade do panorama atual do município, relacionando sua oferta turística e apontando suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças através de Análise SWOT e apresentar seus recursos naturais e culturais.

Uma das conclusões imediatas a respeito do município é que este, apesar de ser detentor de recursos naturais e culturais, e, relevantes equipamentos turísticos, não possui uma equipe técnica voltada para a atividade turística, nem um planejamento efetivo que colabore para que esses recursos existentes possam ser formatados como um produto turístico que atenda as necessidades da demanda.

Com o diagnóstico realizado através da matriz Swot, percebeu-se aspectos que podem facilmente ser apontados como forças: facilidade de acesso e a proximidade do município com a capital e as demais cidades que compõem o polo São Luís; existência de recursos naturais, históricos e culturais, estes com grande importância, pois, retrata a identidade da comunidade luminense que se reflete nas brincadeiras de bumba meu boi, tambor de crioula, dança portuguesa, quadrilha e nas festividades religiosas católicas e de matriz africana como o Festejo de Nossa Senhora da Luz, a Festa do Divino Espírito Santo, segunda maior do Maranhão perdendo apenas para Alcântara e celebrada na religião católica e nos Terreiros de Mina. Sem falar nos Parques Aquáticos, Shopping Center, bares restaurantes e pizzarias que dão apoio à atividade turística.

Foram percebidas várias fraquezas que ameaçam a atividade turística, das quais ressaltamos o pouco interesse dos gestores no que se refere ao turismo; falta de estruturação nos ambientes naturais; degradação de recursos naturais e históricos em detrimento do crescimento urbano desordenado; inexistência de equipe técnica específica para o turismo. Verificou-se ainda, ausência de rede hoteleira e de agência de viagem, serviços imprescindíveis para que a atividade turística aconteça.

Notou-se que Paço do Lumiar mostra-se favorável ao desenvolvimento de alguns tipos de turismo, como segue:

a) Turismo Cultural: tipo de turismo onde a principal razão do deslocamento é a singularidade da cultura de uma localidade. Justificado pelos aspectos históricos e pela diversidade de manifestações culturais existentes.
b) Turismo Religioso: tipologia onde a fé é a mola propulsora do deslocamento - haja vista o grande número de festejos religiosos e tradicionais realizados durante todo o ano, sobretudo a Festa de Nossa Senhora da Luz, padroeira do município e a Festa do Divino Espírito Santo que atraem número significativo de visitantes.
c) Turismo Ecológico: aquele voltado para a apreciação de ecossistemas e colabora para a manutenção do ambiente natural - tendo em vista a presença de manguezais, rios e igarapés que ladeiam a paisagem bucólica de Paço do Lumiar.

No entanto, para que as tipologias citadas se desenvolvam, torna-se essencial o ato de planejar, haja vista o planejamento servir para garantir não apenas a sustentabilidade da atividade turística, como a do ambiente em que esta se desenvolve, colaborando para que a atividade perdure sem prejudicar suas próprias fontes de existência.

Nesse sentido, é importante que o município dê alguns passos em direção ao desenvolvimento da atividade turística. Para tal,vislumbram-se a título de sugestões, algumas possibilidades de atuação como:

a) Criação de uma equipe técnica específica, que, juntamente com a comunidade e os demais atores envolvidos possam idealizar um planejamento efetivo para o desenvolvimento do turismo no município;
b) Melhoria na infraestrutura da região;
c) Implantação de programa de divulgação dos eventos que fazem parte calendário cultural;
d) Criação de programa de qualificação e capacitação de mão de obra direcionada ao turismo;
e) Investimento na conservação e preservação dos recursos naturais e culturais;
f) Estruturação de roteiros culturais e religiosos;
g) Implantar programa de acessibilidade nos atrativos pelas pessoas com deficiência;
h) Investir nos festejos juninos, uma vez que neste período observa-se grande número de visitantes no município.

Diante do exposto, concluiu-se que Paço do Lumiar tem possibilidade de desenvolver um turismo eficiente, porém, percebeu-se que o município carece de uma estrutura que atenda as necessidades de turistas externos à localidade, sobretudo, no que concerne ao planejamento turístico. É importante ressaltar que esse planejamento não é uma panaceia miraculosa para o desenvolvimento turístico, tornando-se necessário um trabalho paulatino para o alcance de objetivos positivos que possibilitem ao município mais visibilidade no cenário maranhense e nacional.

# REFERÊNCIAS


ARAÚJO, Elienê Pones de; TELES, Mércia Gabriely Linhares; LAGO, Willinielsen Jackieline Santos. Delimitação das bacias hidrográficas da Ilha do Maranhão a partir de dados SRTM. In. SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SENSORIAMENTO REMOTO, 14., 2009, Natal. **Anais**... Natal, 2009. p. 4631-4638.

BRAGA, Debora Cordeiro. **Planejamento turístico**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BRASIL. Ministério do Turismo. Coordenação Geral de Estruturação de Destinos. **Limitações no processo de construção do inventário**: protocolo nº 20150006099 [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <silviareginasss@hotmail.com> em 30 mar. 2015.

DIAS, Reinaldo. **Introdução ao turismo**. São Paulo: Atlas, 2008.

_____. **Planejamento do turismo**: política e desenvolvimento do turismo no Brasil. São Paulo: Atlas, 2003.

EDUCAÇÃO. **Litoral brasileiro**: praias e extensão do litoral por estados. 2015. Disponível em: <http://www.educacao.cc/geografia/litoral-brasileiro-praias-e-extensao-do-litoral-por-estados/>. Acesso em: 5 jun. 2016.

FERRETI, Sérgio. **Tambor de Mina**. Disponível em: <http://vodunabeyemanja.blogspot.com.br/2012/08/povo-fon.html>. Acesso em: 22 dez. 2015.

FRAZÃO, Maria das Dores Cardoso. A Constituição de instituições escolares na Ilha do Maranhão. CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 6., 2011, Vitória. **Anais**... Vitória: UFES, 2011.

HALL, Colin Michael. **Planejamento turístico**: políticas, processos e relacionamentos. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo 2010**. Rio de Janeiro, 2011a. Disponível em: <http://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em: 10 mar. 2015.

_____. **Cidade@**: Maranhão: Paço do Lumiar. 2011b. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=210750&idtema=118&search=maranhao|paco-do-lumiar|%C3%8Dndice-de-desenvolvimento-humano-municipal-idhm>. Acesso em: 10 mar. 2015.

_____. **Cidade@**: Maranhão: Paço do Lumiar: produto interno bruto. 2013. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=210750&idtema=152&search=maranhao|paco-do-lumiar|produto-interno-bruto-dos-municipios-2013>. Acesso em: 10 mar. 2015.

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO. **Institucional**. Disponível em: <http://www.iesfma.com.br/index.php>. Acesso em: 15 jun. 2016.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Tambor de Crioula do Maranhão**. 2014. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/63>. Acesso em: 15 jun. 2016.

LEÃO DOURADO. **Grêmio Cultural Esportivo Leão Dourado**: o clube. Disponível em: < http://leaodouradoma.blogspot.com.br/p/o-clube.html >. Acesso em: 5 jun. 2016.

LIMA, Ana Clévia Guerreiro (Coord.). **Inventário da oferta turística**. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2011.

MAIOBA. **Conheça a maioba**. Disponível em: <http://www.maioba.com.br/conheca-a-maioba/>. Acesso em: 15 jun. 2016.

MARANHÃO. Secretaria de Cultura. Departamento Histórico, Artístico e Paisagístico. **Bens tombados no Maranhão**: tombamentos estaduais. São Luis, 1987.

MARQUES, Cesar Augusto. **Dicionário histórico-geográfico da Província do Maranhão**. Notas e apuração textual Jomar Moraes. 3. ed. São Luis: Edições AML, 2008.

MBI Informática EPP. **Brasões dos municípios do Estado do Maranhão**. 2016. Disponível em: <http://www.mbi.com.br/mbi/biblioteca/simbolo/brasao-municipios-maranhao/>. Acesso em: 10 jun. 2016.

MENDES, Jailson. **Projeto Divino Maranhão abrangerá cidade de São João Batista**. 2012. Disponível em: <http://jailsonmendes.com.br/projeto-divino-maranhao-abrangera-cidade-de-sao-joao-batista/>. Acesso em: 10 jun. 2016.

NETO CRUZ. **Categoria**: Paço do Lumiar: política. Disponível em: <http://netocruz.blog.br/category/paco-do-lumiar-politica/>. Acesso em: 16 jun. 2016.

PAÇO DO LUMIAR. Prefeitura Municipal. **Plano municipal de gerenciamento integrado de resíduos sólidos de Paço do Lumiar**. Paço do Lumiar, 2012.

**_____.** Prefeitura Municipal. **Plano municipal de resíduos sólidos de Paço do Lumiar**. Paço do Lumiar, 2014.

**_____.** Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação. **Histórico do município de Paço do Lumiar**. Paço do Lumiar, 1988.

PETROCCHI, Mário. **Turismo:** planejamento e gestão. 7. ed. São Paulo: Futura, 1998.

PORTAL DA EDUCAÇÃO. **Oferta turística**. 2013. Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/turismo-e-hotelaria/artigos/34054/oferta-turistica>. Acesso em: 15 jun. 2015.

RÉGIA, Carolyna. **Cacuriar do Lulú 09**. 2009. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JhQ7lDrwLzg>. Acesso em: 2 jun. 2016.

REIS, José de Ribamar Sousa dos. **São José de Ribamar**: a cidade, o santo e sua gente. São Luis, 2001.

RELIGIOSIDADES DE PAÇO DO LUMIAR. **A religião no município**. 2011. Disponível em: <http://religiosidadespacodolumiarma.blogspot.com.br/p/saiba-mais-sobre-cada-religiao-em-paco.html>. Acesso em: 22 fev. 2015.

RIOS, Adriano Farias. Uma "flânerie" no lombo do Boi da Maioba: refletindo a tradição/modernidade na cultura popular maranhense. **Caderno Pós Ciências Sociais**, São Luis, v. 2, n. 4, p. 56-75, jul./dez. 2005.

RODRIGUES, Danielle Daily dos Santos. **A comunidade de Porto de Mocajituba Paço do Lumiar (MA)**: uma proposta de desenvolvimento do turismo rural na agricultura familiar. 2007. 76 f. Monografia (Graduação) - Faculdade São Luis, São Luís, 2007.

RUSCHMANN, Doris. **Turismo e planejamento sustentável**: a proteção do meio ambiente. 13. ed. Campinas: Papirus, 1997.

SILVA, José Antonio Ferreira da. **Paço do Lumiar**: sua história-sua gente. Paço do Lumiar, 2003.

SILVA, Rilton. **Império de Lisboa convida todos os jovens para fazerem parte do seu novo espetáculo**. 2011. Disponível em: <http://www.riltonsilva.com.br/2011/01/imperio-de-lisboa-convida-todos-os.html>. Acesso em: 16 jun. 2016.

SILVA, Ronald de Almeida da. **Metropolização da ilha de Upaon-Açu no Golfão Maranhense**. 2015. Disponível em: <http://ronalddealmeidasilva.blogspot.com.br/2015/08/97-urbanismo-slz-19-metropolizacao-da.html>. Acesso em: 10 jun. 2016.

VIEIRA, Aline Rodrigues Mendes. **Planejamento e políticas públicas do turismo**: análise dos módulos operacionais do Programa de Regionalização do Turismo no Pólo São Luís/MA. 2011. 131 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Turismo) – Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2011.

WANG PARK. **Sobre**. Disponível em: <http://www.wangpark.com.br>. Acesso em: 15 jun. 2016.